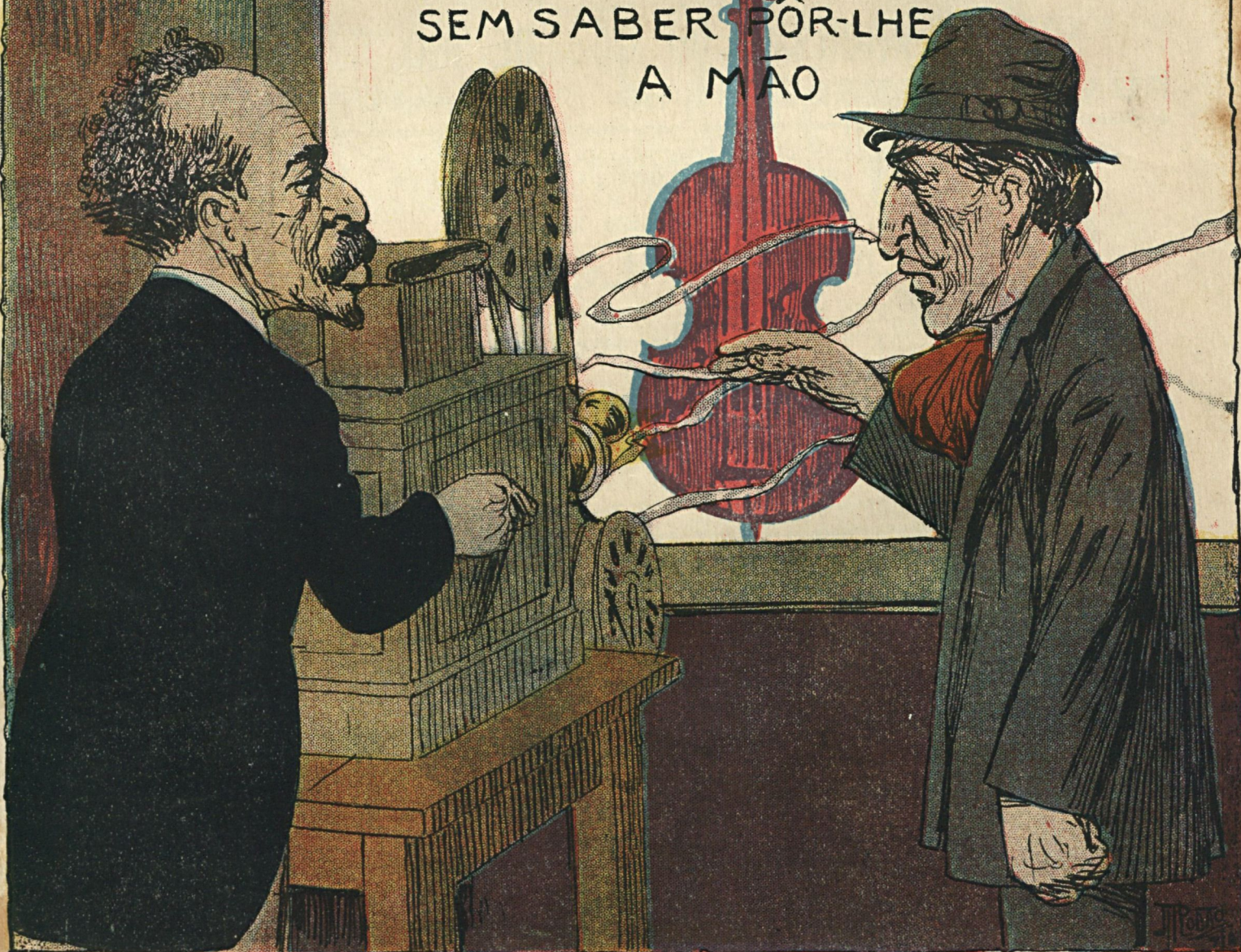
ANNO XIII RIO DE JANEIRO, 14 DE FEVEREIRO DE 1914 N. 596

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

NO MUNDO DAS «FITAS»

Zé Povo: —Mestre Nilo, é preciso mudar de profissão! Você não vê claro, parece que soffre de cataractas... Todas as suas «fitas» queimam como polvora... Ainda agora, essa da presidencia do Estado do Rio.

Nilo Peçanha: —Que hei de fazer, Zé? Fiteiro nasci, fiteiro hei de morrer...

GANHAR DINHEIRO--TER SAUDE--SER FELIZ!

O PODER DA SUGGESTÃO

Desejarieis o poder mysterioso que encanta e fascina homens e mulheres, influencia seus pensamentos, dirige suas vontades e que vos tornará senhor supremo da situação? A vida está cheia de seductoras possibilidades para aquelles que possuem os segredos da influencia hypnotica, que desenvolvem seu poder magnetico. Podeis aprendel-a em vossa propria casa, curar sem drogas as doenças e maus habitos, obter a amizade e affeição dos outros, *augmentar vossos ganhos*, satisfazer vossas ambições, extinguir todos os incommodos de vosso espirito, dar interessantes representações, e desenvolver uma força de vontade maravilhosa que vos ajudará a supperar todos os obstaculos. Podereis, com a influencia mysteriosa dos ACUMULADORES MENTAES, hypnotizar instantaneamente a qualquer, adormecer a nós mesmo ou a outrem, em qualquer hora do dia ou da noite, extinguir todas as dôres, todos os soffrimentos. Nosso livro OCCULTISMO PRATICO, que custa apenas *Dez mil réis*, revela os segredos d'esta sciencia maravilhosa, e explica a maneira de utilizar este poder, para melhora de vossa sorte, por meio dos dous ACCUMULADORES MENTAES, Ns 5 e 6, que custam apenas SESSENTA E SEIS MIL RÉIS, inclusive a remessa pelo correio. Tanto o livro como os ACCUMULADORES têm recebido apreciações enthusiastas da imprensa e de notabilidades. Podeis comprar, separadamente ou juntos, o livro e os ACCUMULADORES. Para receberdes immediatamente a vossa encommenda pelo correio, enviae com o pedido a respectiva importancia, em vale postal ou carta de *valor declarado no registro*, endereçada a **Lawrence & C., rua da Assembléa 45, Rio de Janeiro.**

Acha-se no prelo o *4°. Livro das Influencias Maravilhozas* do mesmo autor — sob o titulo MEDICINA MODERNA. Tem mais de 400 paginas em grande formato in-4°, e cerca de cem interessantes gravuras, mostrando não só como se fazem as applicações de todas especies de electricidade medica (galvanica, faradica, sinuzoidal, electrolize, introducção de medicamenmentos atravez da pelle por meio da electricidade—arsomalização ou alta frequencia, raios X, banhos de luz, galvanocaustica, endoscopia, electro-imantherapia, franklinização, etc., mas ainda todas as posições e fórmas de massagem manual e vibratoria, hydrotherapia, banhos de belleza, magnetismo, hypnotismo e suggestão. E' a obra mais interessante, pratica, completa e accessivel á intelligencia vulgar, pois, mesmo para tacto e diagnostico das doenças, ensina meios praticos. As molestias acham-se ahi classificadas em oito grandes grupos, e para cada uma está indicado o tratamento por electricidade, por massagem, por magnetismo ou hypnotismo, e por uma substancia electrica especial enviada a qualquer parte por insignificante quantia. A obra vale *Sessenta mil réis*, mas nesta 1° edição será vendida apenas por *Dez mil réis*, para facilitar a propaganda, recebendo-se, desde já, qualquer encommenda dos que receiarem que a edição se acabe logo.

LEGITIMO MOTOR "OTTO"

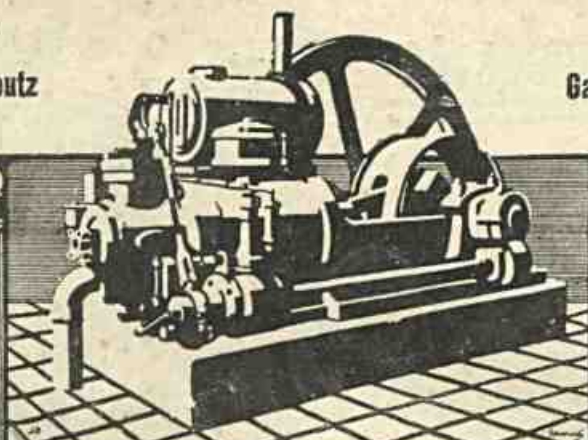
Funccionando a gazolina, kerozene ou alcool

Peçam prospectos

Gasmotoren Fabrik Deutz

Peçam prospectos

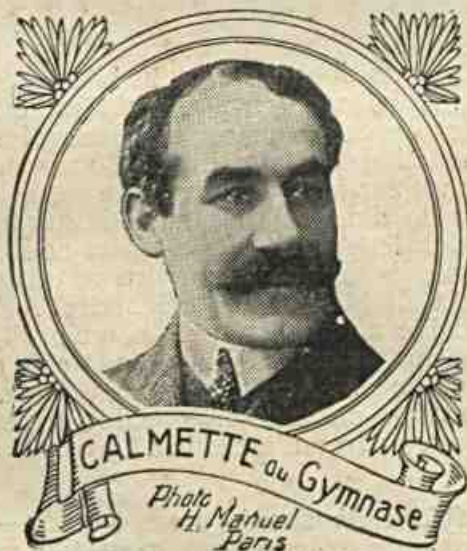
Gasmotoren Fabrik Deutz

DEUTZ

DEUTZ

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ, COLN-DEUTZ

Succursal Brasileira
CAIXA POSTAL, 1.304 **RUA 1.º DE MARÇO 104 e 106 - Rio de Janeiro**

Filiaes : S. Paulo, Bello Horizonte e Pernambuco

EXEMPLO A SEGUIR

Uzem todos como eu do Dentol, maravilhoso producto! — ANDRÉ CALMETTE.

O **Dentol** [liquido, pasta e pó] é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins de bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dores de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas** pelo menos.

Posto puro em algodão, acalma instantaneamente as dóres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros perfumistas e em todas as bôas casas de perfumarias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado 7 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 592 d'*O Malho* de 17 de Janeiro findo.

O numero premiado foi **2036**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

2036	100$000	2065	20$000
2067	50$000	2064	20$000
2068	50$000	2063	20$000
2069	20$000	2062	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n 593, de 24 do mesmo mez de Janeiro. Na proxima semana será sorteada a edição n. 594, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

A Illustração é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

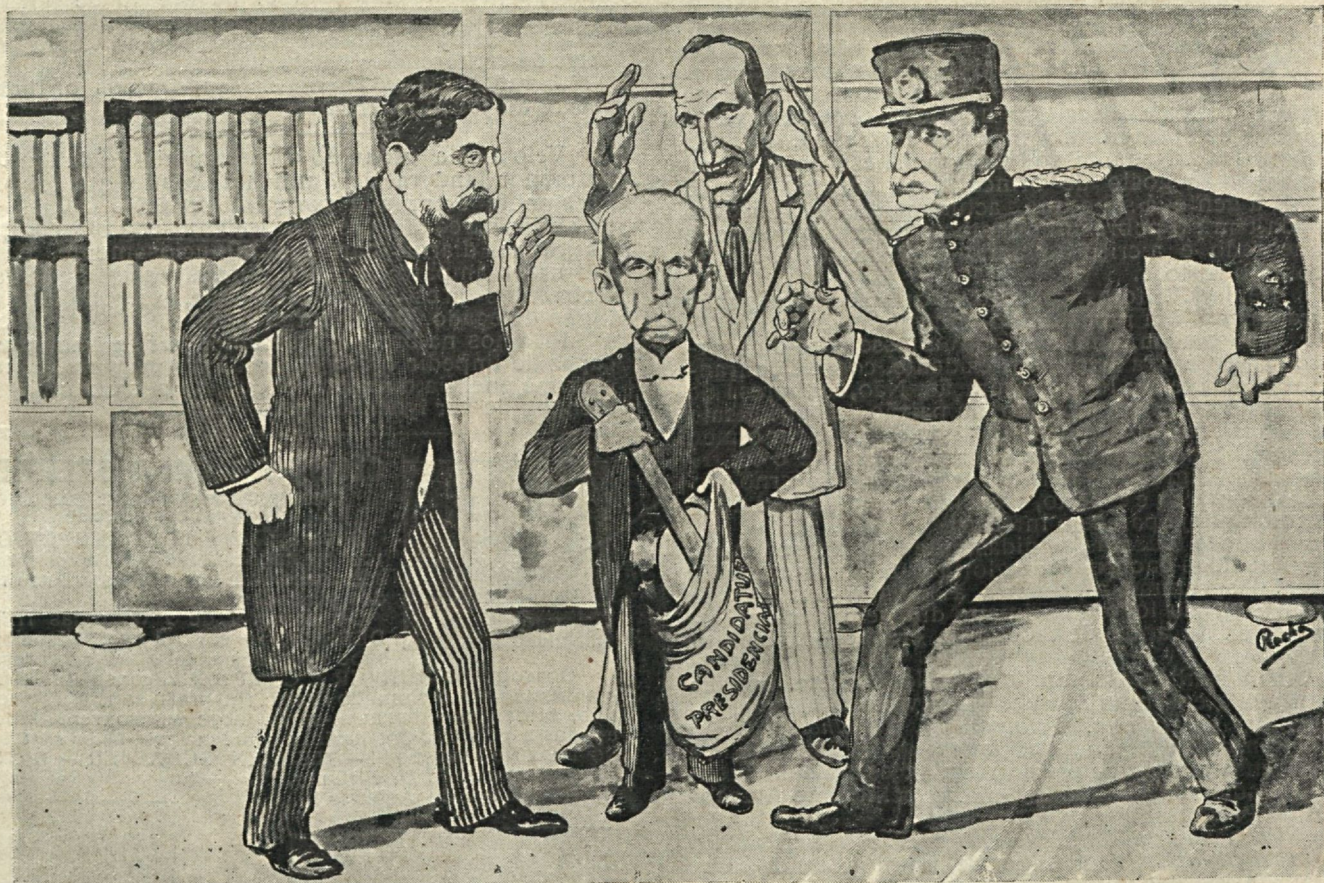
ACHAM-SE Á VENDA

Os Almanachs d'O MALHO
e do TICO-TICO

PREÇO: 3$000
PELO CORREIO MAIS 500 RS.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIII | **REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS** RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 | N. 596

A eleição no Districto Federal

Menna Barreto: — Ahi está amigo Irineu. Fizemos um figurão na batalha eleitoral do Districto, Eu cá, sou assim. Nada de enrolar bandeira. Temos de eleger o mestre. E' preciso entrar em fogo? Entra-se mesmo... Nada de abstenções...

Irineu: — Eu tambem sempre fui pela luta, a ferro e fogo. E' preciso vencer, seja de que maneira fôr.

Ruy: Commigo é que não contem para a eleição presidencial. Que adeanta lutar? Isto é um paiz perdido Está tudo torto, e não ha meio de endireitar. O povo não se mexe...

Zé Povo: — Perdão. Quem, á ultima hora, não se mexe é V. Ex., que desistiu de sua candidatura. Justamente porque tudo anda torto, é que V. Ex. devia collocar-se á frente dos que querem endireitar as cousas. Se V. Ex. que é o general da campanha, acha que o melhor é não combater, é claro que toda agente ha de ficar nas encolhas. O general e o Ireneu têm toda a razão: isso de bandeira enrolada é o diabo. No fogo do voto, e p'ra frente, é que os combatentes devem ser vistos. Cruzar armas é o que lhes compete — e não os braços. Não sendo assim, isto vae mesmo á garra! E olhem que, pelo geito, não tarda muito...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

EXTERIOR...... 25$000 | INTERIOR....... 15$000

POR SEMESTRE

INTERIOR........ 8$000 | EXTERIOR..... 14$000

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor, 164.** — A Sociedade Anonyma *O Malho.*

Se eu fosse governo um dia... não imaginam vocês o que de prompto faria,não advinham.

Talvez suponham que approveitasse ter na mão o queijo e a faca e,de uma feita, curasse a velha disga que ataca minhas proprias algibeiras, ha que tempos !... Nada d'isso ! Com o Thesouro e o seu serviço não gosto de brincadeiras, mesmo porque toda a gente já sabe que, actualmente, o Thesouro nada tem ; o pobresinho tambem ha muito que anda quebrado e a crise do anno passado levou-lhe do cobre o resto...

Demais, leitores, concordem que eu [até segunda ordem] sou um rapaz muito honesto.

Não creiam, tambem, que eu fosse para o governo sómente p'ra fazer de presidente, com vida tranquilla e doce, de luxo e figuração. Não, senhores ! Se algum dia o povo, ardendo em paixão de patriotismo e justiça, descer das urnas á liça e suffragar o meu nome, para salvar o paiz da crise atroz que o consome, fazel-o grande e feliz,hei de fazer um governo sensato, energico e esperto, transformando em ceu aberto o que hoje parece o inferno!

Mas de todas as medidas, que hão de ser muito applaudidas enchendo de gloria e fama as linhas de meu programma, a primeira, a mais urgente, a que eu executaria logo no primeiro dia, sem demora, incontinenti e antes de tudo mais, era acabar com os jornaes.

Sim senhor. Isso era logo ! No Cattete, um dia entrava e era num apice.. fogo viste... linguiça !... fechava a *Tribuna*, o *Imparcial*, o *Velho Orgão*, a *Imprensa*, *Noite*, *Noticia*, *Jornal do Brazil* e toda a immensa praga que o vulgo, em ex esso de eloquencia desmedida, chama, intitula, appellida, de Alavanca do Progresso.

Fechava *Fon-Fon*,*Careta*,*Figuras e Figurões*,*Paiz*, *Correio*, *Gazeta*, sem saber de opiniões ou de côres partidarias, das folhas muitas e varias.Fechava tudo, inclusive o nosso querido *Malho*, p'ra não ter mais o trabalho, que inda agora mesmo tive de escrever e publicar, estas mal traçadas linhas...

Sim, porque hão de concordar que os jornaes e as revistinhas só servem p'ra atrapalhar a existencia do governo. Sempre os jornaes são o eterno pesadelo dos ministros, fazendo casos sinistros das cousas mais innocentes.

Se não houvesse um jornal, ser governo, presidente seria um sonho, um ideal.

Vejam vocês só que embrulho, que sarceiro, que barulho armaram os taes jornalistas com os boatos terroristas. Foi um *banzé* ! um arreganho de arrepiar... um pellado. Noticias d'este tamanho!... Cada titulo escaldado de assombrar o mundo inteiro, dizendo que o regimento de infantaria—o 3°—fizera um levantamento, em Deodoro e Realengo, arrazando ceus e terra; e que o ministro da Guerra, fracalhão e mulherengo, ao ter do facto noticia, chamára pela policia p'ra prender o regimento e mettel-o no xadrez; que o Dr. chefe, alarmado com a bulha que o caso fez, não dormiu um só momento...

Em summa, ao ler os jornaes, o publico acreditou que do mundo nada mais restava perfeito e inteiro. E,afinal, sabe o leitor,que havia de verdadeiro, nessa noticia assanhada e eriçada de terror? Não havia mesmo nada ; tudo era pêta, mentira, para pôr a gente gira...

Dizem que Deus fez o mundo do cahos. Agora os jornaes, por mysterio mais profundo, pegaram cousa nenhuma, juntaram mentiras taes e com tolices em penca, em cachos armaram uma estupefaciente encrenca.

Que eu fosse governo um dia, fosse um dia tão sómente, e juro: — não deixaria nem um jornal p'ra semente.

ZIG

Deu-nos o prazer de sua visita pessoal o nosso amigo e prezado collaborador da secção de poesias Sr. Antonio Telles de Castro e Souza, chegado ha dias dos Estados do Norte, tendo feito no Ceará uma serie de conferencias ltterarias.

Agradecidos pela gentileza, anguramos brilhante futuro ao joven litterato.

Veio a esta redacção uma commissão da familia da menor Jandyra, de 7 annos de edade, que foi barbaramente estuprada por José Monteiro Gomes, de 27 annos de edade, casado. Relatou-nos o facto que os jornaes diarios narraram minuciosamente, e pediu-nos o amparo da causa, contra possiveis «desfallecimentos» já esboçados da policia, excepção feita do digno delegado, Dr. Lycurgo Cruz.

Ficamos na brecha. Queremos ver se ha alguem capaz de impedir que a acção da justiça puna, com a maxima energia,o miseravel que, só por um milagre, escapou de ser lynchado pelo povo...

ASPECTOS CARNAVALESCOS

Na *caverna* dos famosos *Tenentes do Diavo* — Grupo na noite do grande baile á fantazia, offerecido á imprensa carioca, em 8 do corrente

VICTORIA CONTRA OS FANATICOS!

«As forças do coronel Alleluia atacaram o reducto dos fanaticos de Taquarussú, produzindo o exterminio completo». — (*Telegramma de Curityba.*)

Paisano: — Meus parabens, pela victoria das forças contra os fanaticos...

Militar: — Obrigado! Mas olhe que já não era sem tempo...

Paisano: — Perfeitamente. Deixe, porém, dizer-lhe uma cousa: *Mais vale tarde do que nunca.* E, por esta victoria, tambem se póde dizer: *Alleluia! Alleluia!*

VULTO COLONIAL

Busto em bronze do conselheiro Jonathas Abbot, inaugurado no Muzeu anatomo-pathologico da Faculdade de Medicina da Bahia.

O conselheiro Abbot, grande medico, do seu tempo, foi um dos fundadores da mais antiga Faculdade de Medicina do Brazil.

Justissima foi, pois, essa homenagem que agora se lhe prestou.

Em visita a sua veneranda progenitora partiu para o sul o nosso querido companheiro Alfredo Storni, talentoso e fecundo caricaturista, cujo traço energico e gracioso tanto ha resplandecido nas paginas d'*O Malho*, d'*O Tico-Tico* e da *Illustração Brazileira*.

Estará de volta, breve, o vibrante *chargista* da «Salada da semana» e outras paginas memoraveis.

Da conhecida firma J. A. Sardinha recebemos amostras de um novo producto destinado ao mais largo e merecido successo: o *Lacol*, pintura esmalte para moveis, estatuas, machinas, bycicletas, carros, casas, hospitaes, decorações, etc. Superior a tudo quanto no genero importamos do estrangeiro, pela sua perfeita solubilidade, modo facilimo de usar, duração e belleza de effeitos, de um brilho magnifico, o *Lacol* apresenta grande variedade de bellissimas côres, desde as mais berrantes ás mais delicadas, de sorte a satisfazer todos os gostos.

Auguramos ao *Lacol* o mais franco successo, entre as Tintas Sardinha.

Album d'O MALHO

Senhorita Angelina Muniz Dias, nossa distinctissima leitora, residente em Petropolis, e cujo anniversario natalicio passará amanhã, 15, entre risos e flôres, na bella cidade serrana.

FREGUEZ POSITIVO

---Oh! homem. Isso nem se pergunta. Cerveja, só Hanseatica!

A «FITA» DA «SOBERANIA DAS URNAS»

Eleições para um deputado do 2· Districto da Capital Federal, sendo candidatos do P. R. C. o Sr. José Meirelles e do P. R. L. marechal Menna Barreto. No alto, um aspecto da mesa da 3· secção da 11· Pretoria. Em baixo — apuração na 1· secção da 9· Pretoria. Isto em photographias é uma cousa muito seria...

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

— Da Sociedade Anonyma «Agua Corcovado», quatro elegantes copos-reclame, com o respectivo «liquido» em separado, para melhor experiencia ..

— De John Lucas & C., de Philadelphia, um lindo chromo-Pintura, de Lucas, com calendario.

— De Brandão Gomes & C., populares industriaes de Portugal, uma bella trichromia, annunciando as famosas *Sardinhas de Espinho*.

— Da Agencia de despachos Pestana, dous cinzeiros de metal.

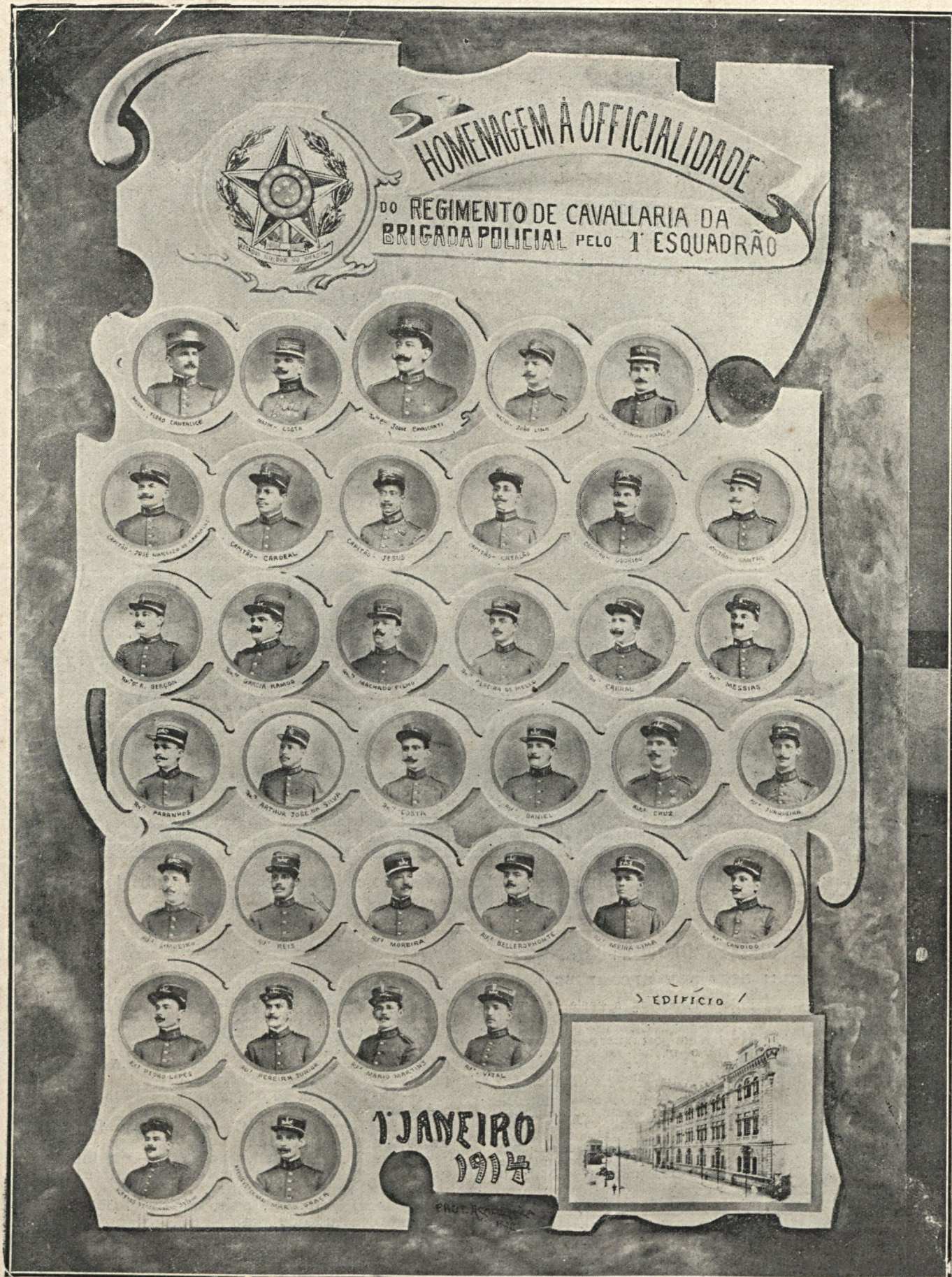
— De Leuzinger & C.—quatro utilissimos calendarios para escriptorio ;

— Do «Palece Hotel, de Santos — um folheto descriptivo e illustrado, referente a esse bello estabelecimento da praia José Menino.

— *Diario espanol*, anno XV, N. 1551, com o magnifico estudo de Juan N. Solorozano y Costa, intitulado — *El Estado de S. Paulo*, e illustrado com o retrato do preclaro autor.

— *Boletim da União Pan-Americana*, preciosissimo como documento util e bellamente impresso.

— *Balbucias*, elegante volumesinho de sonetos, de Rodolpho Ribeiro, poeta estreante, de Miguel Alves, Estado do Piauhy. Promette alguma cousa para o futuro esta estréa impressa.

QUADRO DE HONRA

Um dos tres quadros ha dias inaugurados no centro do alojamento do 1º esquadrão do Regimento de Cavallaria da Brigada Policial do Districto Federal, aquartellado no novo e magnifico edificio da Avenida Salvador de Sá. Ficou á direita do quadro com todos os Presidentes da Republica, ministros da Justiça e commandantes da Brigada, que concorreram para a construcção do novo quartel, e representa «o devido e justo agradecimento ás muitas gentilezas de que foi alvo esse esquadrão, pela victoria alcançada sobre as demais unidades do Regimento, nos ultimos concursos de instrucção»—conforme diz textualmente, uma nota em nosso poder, accrescentando que «essa victoria foi disputadissima».

O. F. da Rocha [Manchester] — Não recebemos os jornaes inglezes que nos diz ter mandado, de sorte que, não tenho V. S. resumido que insultos elles *atiraram* ao Brazil, ficamos sem saber como replicar

Todavia, sempre dizemos :

— Não faltam potencias que queiram substituir a Inglaterra no papel de *amiga e protectora* do Brazil, que ella representa com a *musica* dos folliculários *toldados* de *Gin* e *Wiscky*...

Rovaal [Rio] — Achamos que o amigo está enganado. Onde, por escarneo. viu a imagem do creador e dos santos ?

Aponte-nos e nós lhes responderemos cabalmente.

O amigo não é mais religioso do que nós.

Carlos Pinto Pereira (Pernambuco) — Tambem extranhamos, mas acreditamos ser necessario o movimento para fortalecer a resistencia legal do Estado vizinho.

Ladisláu O. B. Quintas [Pará] — Só entrará em definitiva liquidação o Estado que não tiver á sua frente um homem capaz de lhe promover o desenvolvimento das forças proprias e a consequente prosperidade.

Se a borracha não dá, se o café não dá, se o cacáu não dá, se o assucar não dá, se emfim, ha uma crise, passageira ou não, em todos esses e outros productos, o remedio é lançar mão de outras fontes de producção. Temos, por exemplo a industria pastoril, de largo e cada vez mais avultado consumo, temos a industria extractiva, temos a industria das madeiras ; temos a pomicultura indigena, para exportação e a acclimação da polmicultura estrangeira, para consumo dos grandes mercados do paiz.

Cruzar os braços á espera de que o *maná* venha do céu é dar provas de um *bonzismo* que raia pelos limites do suicidio...

C. Meira Vasconcellos [Jaguary] — Puxa, amigo, que você bate o *record* do chaleirismo pinheirista !

O TIRO CONSTITUCIONAL

«Tendo sido publicado que o governador de Alagôas enviara forças estadoaes para o Ceará, afim de auxiliar o governador d'este Estado a suffocar a revolução, o ministro do Interior, em nome do presidente da Republica telegraphou áquelle governador que revogasse a ordem ou ordenasse a contra-marcha das forças, visto que a Constituição incumbiu exclusivamente ao governo nacional assegurar a autonomia dos Estados, vedando a estes qualquer ajuste ou convenção de caracter politico» — (*Dos jornaes*).

Dantas Barreto. — Coitado do Clodoaldo ! O diabo e que este trompasso vem atrapalhar seriamente a resurreição da Confederação do Equador...

Seabra : — Nem me falle nisso ! E' um disparo, que põe num chinello os do forte de S. Marcello...

Franco Rabello : — Cousa exquisita... O Clodoaldo é que levou o petardo e eu é que estou tremendo...

Zé Povo, para o ministro do Interior : — Ahi, *seu* Herculano ! Mão firme e pontaria certeira ! Mas não se esqueça do *Cesar de Caxangá*, que é quem está puxando a fieira da rebeldia, para tirar a sardinha com a mão do gato...

E' preciso esmagal-os... com a Constituição !

AI! FANATICOS, A QUANTO OBRIGAES!...

Grupo de inferiores do Regimento de Segurança do Estado de Santa Catharina, que seguiu em perseguição do numeroso grupo de fanaticos, perturbadores da ordem publica, na margem do rio Taquarussú, municipio de Curitybanos. Deixamos de dar os nomes, por não vir isso ao caso, e preferimos chamar a attenção do leitor para a interessante *desuniformidade* do uniforme d'esses bravos catharinenses...

Em compensação, cahe neste *maxixe* grammatical.

«Chega ao porto, sorridente e glorioso.
A' querida Republica abraçando,
E o povo brazileiro dominando:
Deu-lhe a paz e tornou-*lhe* venturoso!»

Nem tanto ao mar nem tanto á terra! Nem tanto engrossamento que, positivamente, offende de morte a modestia do *engrossado*, nem tanta confiança com os determinativos articulares, craseando-os, e com os verbos de voz terminativa, *molhando-os* com pronomes descabidos e inconvenientes como creanças *arteiras* que fazem *pipi* na cama!...

Jatobá Maluco (Porta d'Agua)—Não cabe na secção competente o que dirige a Americo Santos. Por isso vae aqui o seu pseudo *pensamento*:

«*Ao Americo Santos* saúda o *Jatobá Maluco* e pede-lhe encarecidamente que em vez de andar escrevendo asneiras contra as mulheres, trate do escrever contra a Inspectoria de Aguas, que não fornece o precioso liquido em quantidade sufficiente, e contra a Directoria da Saude Publica, que abandona completamente Jacarépaguá, deixando que a tuberculose infeccione por contagio toda a parte habitavel da freguezia, não expurgando as casas que são occupadas pelos tuberculosos que morrem ou se mudam, etc., etc. Isso é que seria uma *pechincha*. Deixe lá as mulheres que com todos os seus defeitos, têm mais virtudes do que os homens. Fossem ellas as responsaveis pelo conforto, saneamento e progresso de Jacarépaguá, e nós não veriamos este admiravel *arrabalde de Cascadura* condemnado ao mais poeirento os tracismo e á mais profunda escuridão, apezar de residirem nelle muitos *luminares* da politica e da administração.

Mãos á obra, *seu* Americo!»

Muito bem, *seu* Jatobá! Você de *Maluco* só tem... a illusão de pensar que o Americo Santos é homem para essas cousas...

MAIS UMA QUE RUIU!

—Então, quem venceu a eleição no 2° districto; o partido conservador ou o partido liberal?

—O conservador. Nem ha duvida...

—Isso é que não! Eu li em diversos jornaes que o partido liberal tambem venceu...

—Grande cousa! Se houvesse um terceiro, um quarto e um quinto partidos, não faltariam apurações que dessem a victoria a cada um d'elles. Isto agora é assim: até a famosa infallibilidade dos algarismos foi por agua abaixo...

A. V. Lobão (Valença, Bahia).— Vê-se pela sua carta, que V. S. nos remetteu por engano um soneto «*que não rimava pé com malhar*» — explicação que nos pôz de malho na mão e orelha em pé...

Verificado o equivoco, V. S. telegraphou-nos pedindo não publicassemos tal soneto. E agora, em vez de um, rectificado, manda... dous.

Francamente, o tal primeiro soneto — que, aliás, não recebemos—devia ser melhor, apezar do engano, porque (lá vae a razão de Bocage!) peor do que estes dous não póde haver...

Basta ver o principio e o fim de qualquer d'elles para se avaliar a tal *Saudação*:

«*O Malho*, defensor firme e ingente
Da santa causa da constituição,
Essa que, verdadeira elle sómente;
Nos torna dignos da *eternal mansão*.

Complemento agora, prasenteiramente,
Um anno mais de prelio nobre e são,
E' pois mui justo que esse combatente,
Receba o *apoio da minha formação*».

Gryphamos alguma cousa para protestarmos contra os intuitos sinistros, que V. S. nos empresta, achando-nos com cara de quem defende a Constituição para *defuntar* os leitores — pois tanto vale o tornal-os dignos da mansão eterna...

FIM DE TRAGEDIA

O «bagageiro» do tenente Paulo do Nascimento, fazendo o seu depoimento no celebre inquerito sobre o celeberrimo caso da rua Jannuzzi. Vê-se bem que é um mili tar ante autoridades civis...

«AUDACE FORTUNA JUVAT»

«A Marconi Company *quer* fazer todo o serviço radio-telegraphico do Brazil, pagando só *um quinto* do que pagam as outras companhias telegraphicas e ficando com o direito de vender esse serviço a quem entender e não com o dever de o entregar ao governo, como é de praxe com serviços d'essa ordem. Tanta audacia tem levantado justa celeuma nos jornaes»— (*Nossas notas*)

Brazil:—Que queres por aqui, *mister*?
Marconi Company:—Que quero? Min quer explora seu casa, com telegrapha sem fia, e, depois venderr...
Brazil:—A casa?
Marconi Company: — Não! Venderr o meu explorração a quem mim quizerr... Mas se vocemecê acha pouca, mim pode vende seu casa e vocemecê tambem...

AS MOMICES DE MOMO

Ultimo baile no Club dos Eminentes, em Nictheroy : grupo de *madamas* e *madamos*, num dos intervallos das danças, mostrando que nas festas carnavalescas tambem ha *pombinhos arrulladores*...

Eil-a, com a devida venia :

«Carissimo redactor — Não imagina V. S., como estou satisfeita e me tenho divertido á custa dos *Postaes* ! O meu interesse era apenas aquecer um pouco aquellas secções, provocando ambas, é agora estão ardendo !

Ora, os pensadores escreviam com tanta languidez, com tanta choradeira, que tornavam essas secções enfadonhas. Os homens, com especialidade, longe de adivinharem o meu intento, estão assanhados como vespas ! Foi o mesmo que se tivesse furado uma casa d'ellas... E' o diabo, Sr. redactor ! Nem sei como defender-me de tantas mordidelas, pois, quasi ninguem me soccorre. O Sr. Sampaio Junior, então, ficou furioso que nem sabe mais o que diz : percebe-se que escreveu apenas leu o meu *pensamento*, ainda de sob o impulso da impressão recebida. E que impressão ! Santo Deus !»

Foi isso mesmo. Tanto os *pensadores* como as *pensadoras* precisavam de injecções excitantes, que os tirassem do torpôr em que jaziam.

So viam cyprestes e sentiam cheiro de cemiterio, e era em tal estado d'alma que choravam as suas magoas em publico e raso, com uma monotonia de narcotico, havendo, aliás, tanta cousa vivaz em que exercitar o intellecto.

Felizmente acabou esse estado lamentavel.

Alcides P. Guião (S. Paulo) — Vá lá ! Você pede com tão bons modos, que... vá lá, vá lá...

«Ditoso quem tem *calções*
Ditosa voz que bem cante,
Ditoso quem tem *brazeiro*,
Ditoso, quem amante, — ó
Ditoso quem tem dinheiro

Ditosa a vida das freiras,
Ditoso quem tem consolo,
Ditoso quem diz asneiras.»

....

E basta de transcripção !
Você é um *poeta* muito ditoso...

EXIGENCIA TERRIVEL

— Vê, filha, a aridez do monte... isto é, a falta de arame...

— Não vejo nada ! Quero é divertir-me ! Trate de alugar automovel e comprar tudo que fôr preciso para os combates na Avenida !

— Mas...

— Não temos *mas*, nem *pêra mas* ! Deante da exigencia do Carnaval, cessa tudo ! Eu já deixei de pagar ao padeiro e ao homem do açougue... Trate você d'aquillo que lhe compete : dê um desfalque...

F. Scanoni (Paulista, Recife) — Realmente, um *postal masculino* de cinco paginas ou laudas de papel almasso é um assombro de fertilidade! Por pouco, daria para uma *conferencia* á Ruy...

Todavia, como se trata da defesa da mulher, vamos ler com attenção, e é provavel que, estando em ordem, o publiquemos, servindo esta resposta de aviso... aos leitores, para irem tomando folego.

Cinco laudas! Caspité!...

Xico Pereira (Bryão, Pernambuco) — Com alguns *rodetos*, mas em excellente calligraphia, pede-nos você a publicação d'aquillo que chama — *o seguinte verso*,

E' isto:

> «No Arsenal de Marinha
> Ninguem se aproveita
> Volte ao meio da familia
> Que vem de linha direita.»

Chamar *seguinte verso* a uma quadra esbodegadissima, já é prurido de trocar o nome aos bois e de versejar *vac amente*...

Não nos demoraremos em analyses: está-se vendo que você quiz fazer *mofina* contra quem quer que seja, mas tão «agua de arroz», que o attingido por ella deve murmurar em resposta: — Chico burro...

Wanderley dos Reis (F. de Santa Cruz) — Corrigir todos os seus trabalhos?

Constou-lhe que eramos seu pae ou sua mãe? Aprenda, que tempo para isso deve ter...

Placido Sereno (Rio) — Tem muitos erros de metrificação o *Soneto*. Frequentemente o senhor desloca a syllaba tonica, ora para a 5ª ora para a 7ª — o que é erro grave em decassylabos.

Além d'isso, são frequentes os versos quebrados de nove syllabas...

Resolvemos, pois, riscar esse *Soneto* e passar ao outro intitulado *Percevejos*.

«O MALHO» NO PARANÁ

Joaquim Aleixo Almeida, Brazilio Martinez de Almeida e Brazilio S. Cribari, tres bemquistos jovens de Ponta Grossa, Paraná, que se dizem admiradores d'*O Malho*. Obrigadissimos pelo dito.

O PARTO DA MONTANHA

Reportagem: — Hum!... O presidente no Cattete com o ministerio reunido?!... Hum!... Isto é cousa muito seria... Demissões? Conflagração no norte? Guerra? Estado de Sitio? Que sahirá d'este... parto?

Ministerio: — Como sempre, um simples ratinho... um simples *sabonete* no Clodoaldo, por ter sahido dos trilhos...

FESTAS FAMILIARES

Grupo tirado na residencia do Sr. Joaquim Peixoto, nosso companheiro da expedição, na noite da festa familiar para celebrar o anniversario de sua esposa, D. Paulina Peixoto.— A' frente dos donos da casa destaca-se o quarteto do sonoroso *pinho*, *que deu a nola* nessa festa intima, provocando o respectivo *choro* até altas horas da madrugada...

E' dedicado ao primo *Lindolpho* e, depois de um quarteto correcto, diz assim no segundo :

«Sobre o lençol a passeiar eu vejo-os,
Accelerados, em marcha ligeira, [quebrado]
Esp'rando pela hora costumeira,—9
P'ra que eu me deite a bem dos seus desejos.»

Depois, no 1· terceto o poeta ameaca matal-os um a um, *desde o avó aos netos*.

«Té *que* da raça não *ficar* nenhum

... verso este que tem um percevejo grammatical, cem nojento: o *ficar* em vez de *fique*...

E termina assim a *luta*:

«Debalde ! Emquanto uns tombam *exangue*, —9
Outros por detraz, furtivos, quietos,
Dão-me cutilladas, sugam-me o sangue!...» (quebrado)

Termina como se vê, pessimamente. Os taes percevejos são deveras terriveis : além de tudo atacam pavorosamente á syntaxe de concordancia e a metrica.

Mas como não ser assim, se esses percevejos, usam... espada ? Dáo *cutilladas* os ladrões, em vez de ferroadas !

Raios os partam, já que o *poeta* não póde com elles, e, physica e litterariamente, se nos apresenta todo *mordido* por esses percevejos, como se nós tivessemos obrigação de o aturar !

O mais que podemos é aconselhar *pó da Persia*...

F. S. B. (Murundú)—Mande primeiro o retrato. Faremos depois a critica que pede... publicando o seu nome e o seu retrato por baixo.

Você é muito esperto de mais para nos engazopar !...

DR. CABUHY PITANGA

DE S. PAULO A' BAHIA

«Os situacionistas da Bahia resolveram votar no senador Ruy Barbosa para presidente da Republica, mas para vice-presidente, no senador Urbano dos Santos.»—(*Dos jornaes*).

Ellis :— Allô !
Seabra :—Prompto ! Quem fala ?
Ellis : — E' o ex-companheiro de ex-chapa Ruy...
Seabra :—Que ha, *seu* Ellis ?
Ellis : — Ainda o pergunta ? Eu é que quero saber que diabo é isso ! Então elimina-se o meu nome da chapa liberal, para se metter um conservador ?
Seabra:— Uê, gentes ! Pois vocês não tinham renunciado ?
Ellis : — Sim, renunciámos ! Mas uma vez que vocês resolver votar no Ruy, por que me excluiram da vice-presidencia ?
Seabra :—Perdão ! Desde que vocês renunciaram, ficou o campo livre...
Ellis :—Livre... para quê ?
Seabra : — Para se accender uma vela a Deus e outra ao diabo ..
Ellis :—Mas... quem é o diabo ?
Seabra :—Não sei. Só sei que quem vence é Deus e que o seguro morreu de velho...

ADORAÇÃO PROFANA

Na floresta da Tijuca : grupo de rapazes do commercio, em extatica adoração a uns bem seleccionados piteus, que vão, após a *cerimonia*, ser agasalhados condignamente nos estomagos avestruzianos de seus respectivos portadores... gente de espirito e apetite.

FESTAS AO AR LIVRE

Festa campestre realizada, na Cascatinha da Tijuca, pelos empregados da casa Granado & C. : grupo das senhoritas presentes

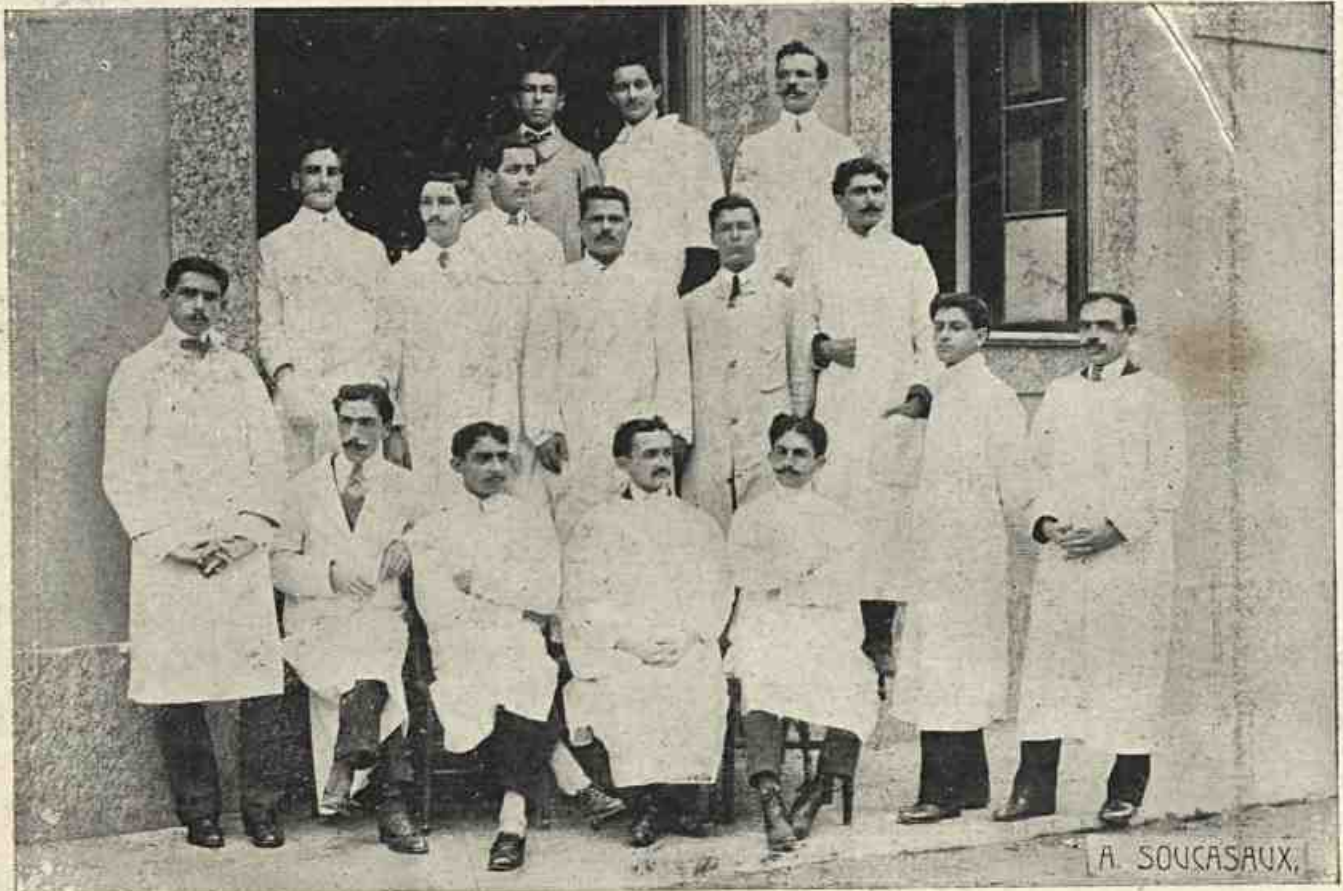
ACOMPANHANDO O TERÇO

—Você tem lido uns artigos que dizem que «a *Santa Casa de Misericordia é um horror*»?

—Tenho. Mas... ha muita cousa por ahi que nos custa um dinheirão e é peior do que a Santa Casa, que trata os pobres de graça. Além disso, quem é pobre não tem luxos...

— Hom'essa ! Que theorias !...

— São theorias da épocha, e eu não posso passar por homem atrazado...

MOCIDADE ACADEMICA NA RETORTA DO TRABALHO

Alumnos da Escola de Pharmacia do Rio de Janeiro, num intervallo de aulas praticas

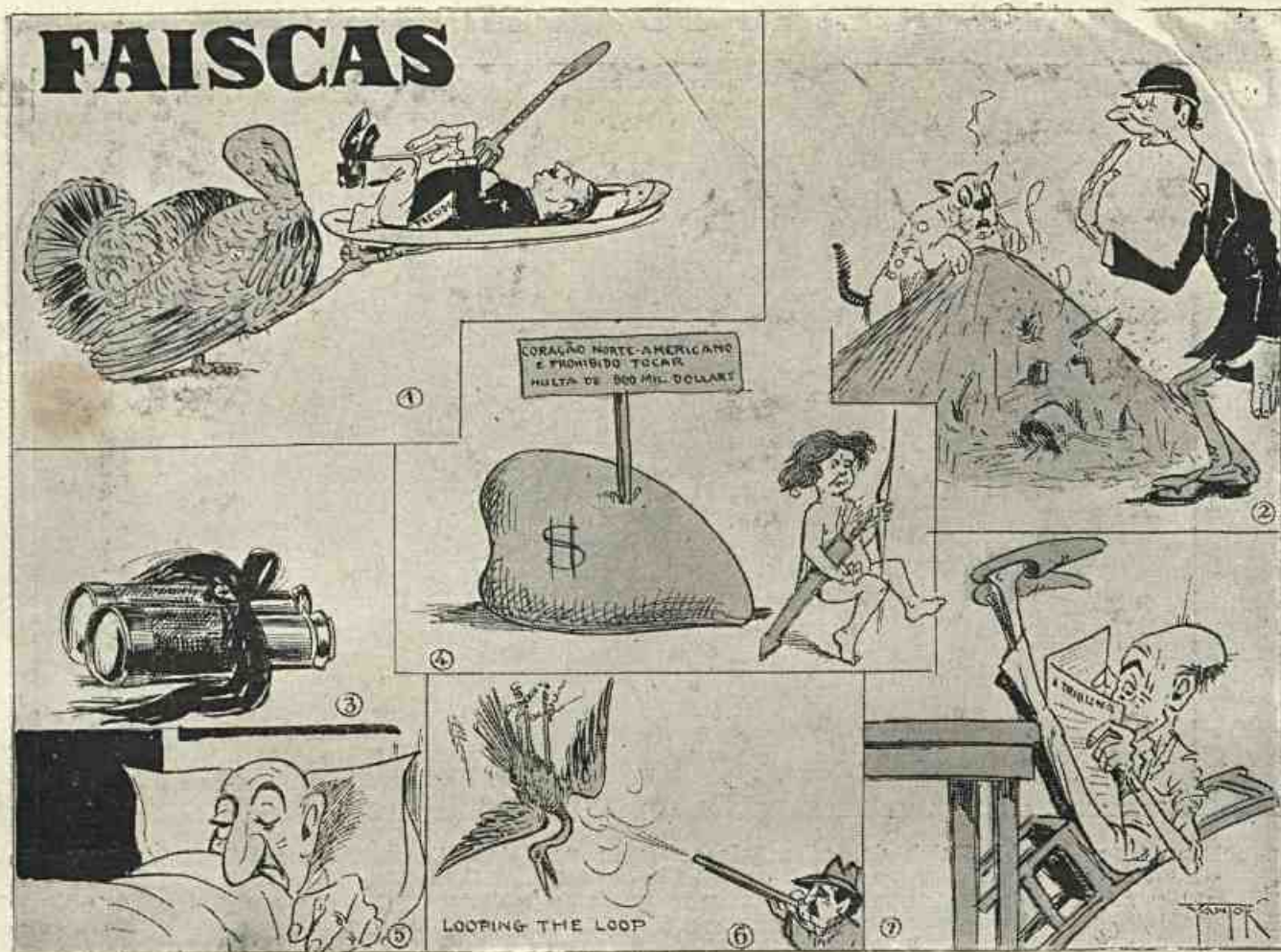
IMMORTALIDADE EM BRONZE

Busto em Bronze do Dr. Manuel Victorino Pereira, inaugurado no Muzeu anatomico-pathologico da Faculdade de Medicina da Bahia.

(O Dr. Manuel Victorino, vice-presidente da Republica no quatriennio do Dr. Prudente de Moraes exerceu a presidencia durante alguns mezes. Mas era, sobretudo, um homem notavel em sciencias medicas. D'ahi essa justa homenagem da Bahia, que o busto representa)

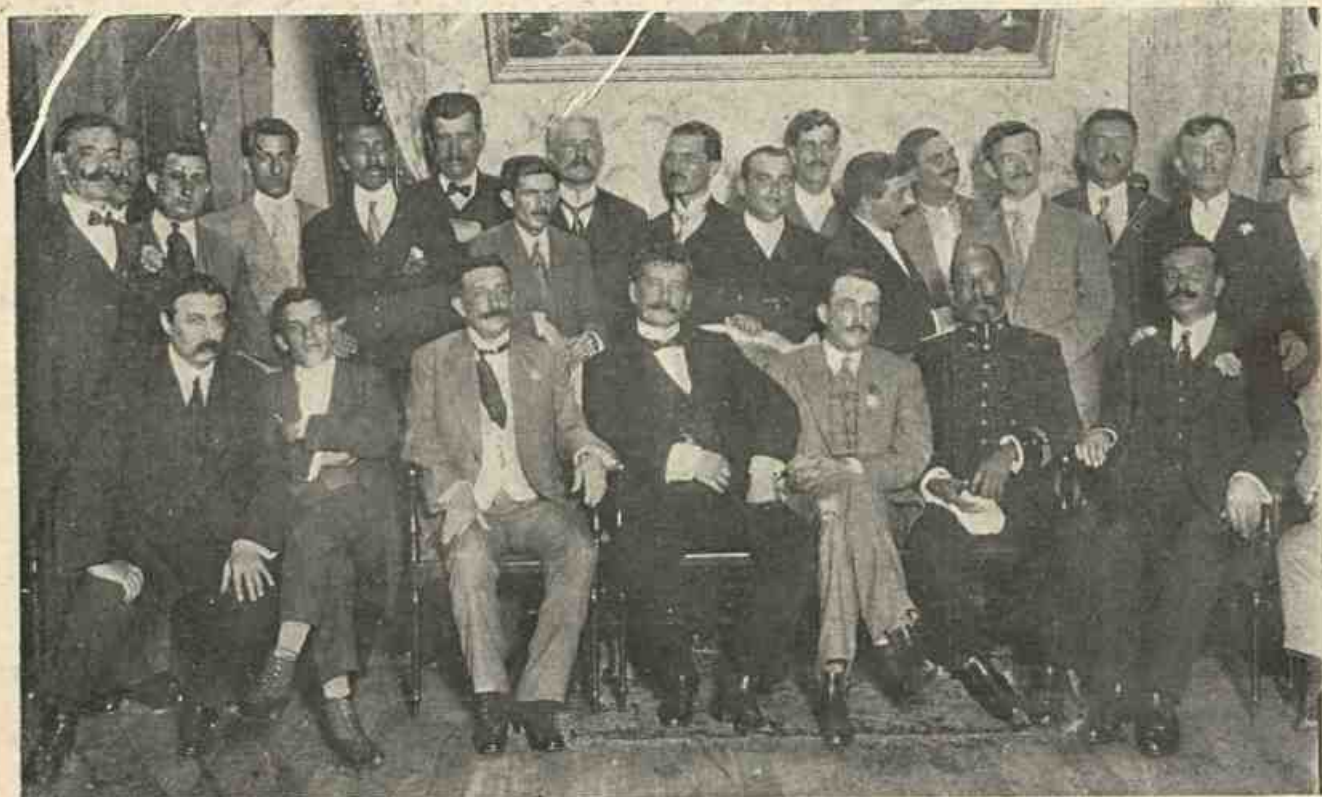
FAISCAS

CORAÇÃO NORTE-AMERICANO
É PROHIBIDO TOCAR
MULTA DE 500 MIL DOLLARS

LOOPING THE LOOP

1 — No Perú os papeis estão invertidos. O dono é servido á mesa para o repasto do Sr. Perú. 2 — Pelo amôr de Deus não revolva mais o monturo! Já fedem essas historias de *bernardas* «liberaes» e revoltas de batalhões em Deodoro... 3—Os binoculos agora andam de luto. Não é moda: é que morreu o Figueiredo Pimentel. 4—Excentricidades norte-americanas: A noiva do Dr. Octavio Guinle requereu indemnisação de 500 mil dollars, por ter o noivo desmanchado o casamento. Que coração de ouro! 5 — Está agora o Farqhuar a querer comprar as estradas de ferro. Estou perdendo o somno só em pensar que póde haver *Farqhuar-truas*... 6 — Voar de cabeça p'ra baixo não é novidade, como dizem. Existe isso desde que se inventou o «sport» da caça... 7— Está na berra o embrulho do morro de Santo Antonio. A quem pertence o morro? Chamo-me Antonio, mas não sou Santo. Logo... pertence-me só metade.

MYSTERIOS DE MOMO

Baile na S. D. Carnavalesca «Mysterios de Siva»: um aspecto do salão, com os respectivos *mysteriosos* e *ysteriosas*.

BANQUETES DO OPERARIADO

Banquete ao tenente Serra Pulcherio, engenheiro e constructor das villas operarias, «Marechal Hermes» e «Orsina da Fonseca», offerecido pela União dos Estivadores, na Confeitaria Paschoal, em 9 do corrente. Grupo, ao centro do qual se destaca o homenageado, de roupa clara, sentado entre o Dr. Leoncio Correia, orador e um cidadão fardado... Vêem-se tambem a directoria da União offertante e varios membros proeminentes das associações operarias.

FOI BUSCAR LÁ...

O de cá:—Aposto que o senhor não sabe qual é o maior successo do Rio...

O de lá: — Ora, menino! Você quer, então, ensinar o Padre Nosso ao vigario? Quem é que não sabe que o maior successo do Rio são os Armazens Gaspar, com o seu sortimento de tudo o que ha de melhor e mais fino, em roupas brancas, perfumarias estrangeiras chapéus, gravatas, estatuetas de bronze, artigos para viagens e para o Carnaval, com o lança-perfume, *Meu Coração* á frente? E que preços commodos, sem competidor! E que seriedade e amabilidade, no modo de negociar.

O de cá: — E' isso mesmo! E por isso é que ha uma verdadeira romaria para a Praça Tiradentes 18 e 20, canto da rua Sete de Setembro ns. 237 e 239—onde se acham os Armazens Gaspar.

BÔAS FESTAS

Cumpre-nos ainda registrar e agradecer os cumprimentos de bôas festas enviados por:

— Officiaes inferiores da 13ª Companhia de Caçadores, em Cuyabá, Matto-Grosso; F. Aragão & C. Maranhão; Inferiores da Companhia Regional do Purús, Acre; Commandante e officiaes do Regimento Mixto de Policia do Estado de Matto-Grosso; Valerio Gierzkievicz & Simões; 2º Regimento de Infantaria; Newton d'Oliveira & C. e Antonia Cancestrano, Alto Acre.

LUZOS DEVOTOS

Delphim Gonçalves de Sá, David da Silva Martins e Victorino Gonçalves de Sá, «filhos da historica Villa da Feira — Portugal» — residentes e muito bemquistos no Pará, de onde nos enviaram esta photographia; gentilmente intitulada — *Tres devotos d'O Malho*. Agradecidos, por tanta devoção...

FAMILIAS MINEIRAS

Familia do intelligente e honrado Sr. José Augusto da Silva, importante pharmaceutico em Lima Duarte, Estado de Minas.

A NOVA MANIA

— Que te parece essa mania de se andar atacando por ahi a probidade individual dos homens politicos e d'aquelles que a fortuna colloca em posição de destaque?

— E' uma mania como outra qualquer... A' falta de outro assumpto, atira-se lama e pedras, para gymnastica do corpo e do... espirito...

A BELLEZA DOS PASSEIOS E A INTERVENÇÃO POLICIAL

O 1º: — Afinal, querem acabar com uma das melhores cousas do Rio de Janeiro: o passeio de automovel pela Avenida Atlantica.

O 2º: — Sim; pois tanto vale a volta pelas ruas centraes da Copacabona. Entretanto, a diminuição obrigatoria da marcha e, mais tarde, o alargamento da Avenida, eram medidas que resolveriam perfeitamente o problema.

O 3º: — Noutra terra, sim; aqui, não! Aqui temos o séstro de tolerar a doidice, ou, então, curar o doido... cortando-lhe a cabeça...

A' collega Bartyra Tibiriçá:

Se bem comprehendesse, claramente, o sentido das vossas palavras, que terminam prognosticando um sopro infallivel da realidade, não me sinto absolutamente embaraçada para, em seguida, dizer-vos que, se de facto vier a ser consumado contra a minha obscura pessoa, o que V. Ex. prevê, não será certamente motivo para eu crear odio contra todos os homens, pois que consideraria esse acontecimento como um facto individual e não um facto collectivo.

Já que vejo que toda a questão, pela qual as minhas distinctas collegas vêm se batendo energicamente ha longo tempo, baseia-se sobre este ponto de vista, por minha parte confesso sinceramente que não dou a elles a menor importancia, pois que os considero como uma circumstancia da vida, resultante de necessidades de temperamentos doentios, ou de defeitos de organização da sociedade em que vivemos. Wanda Ramos (S. Paulo)

*

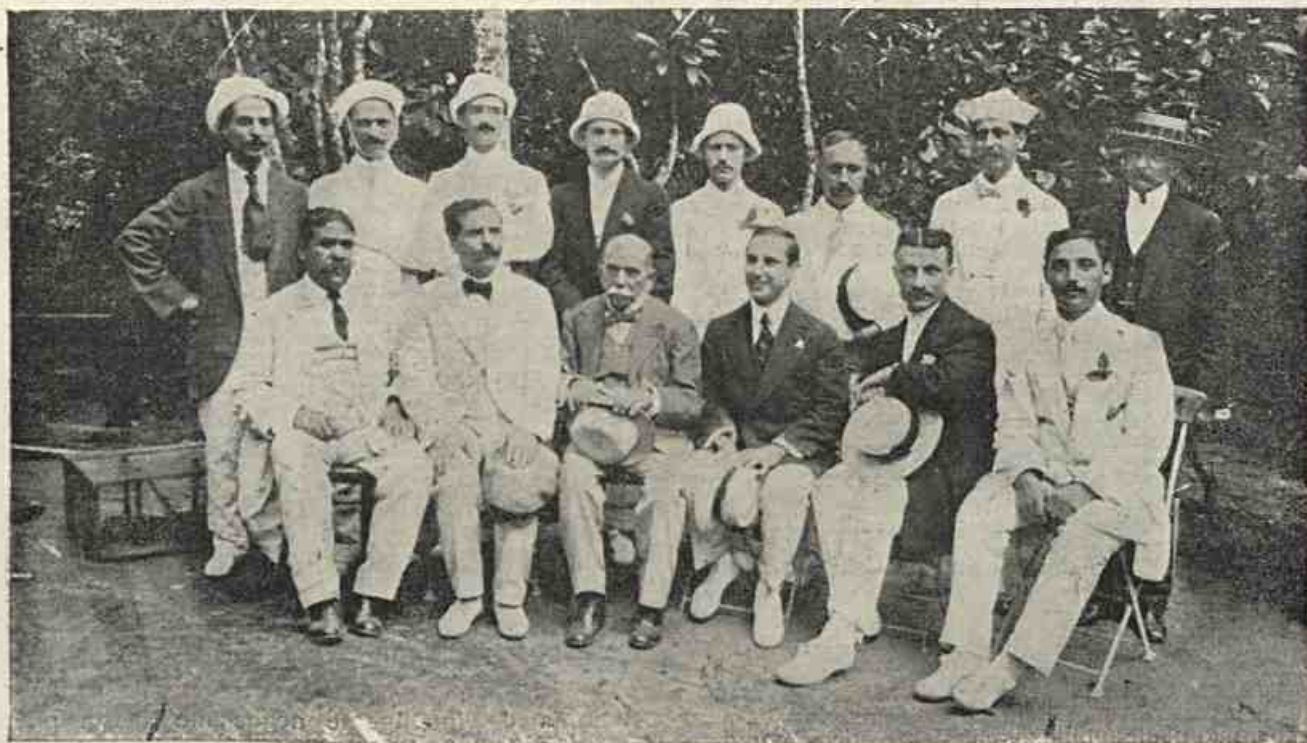
A um ausente:

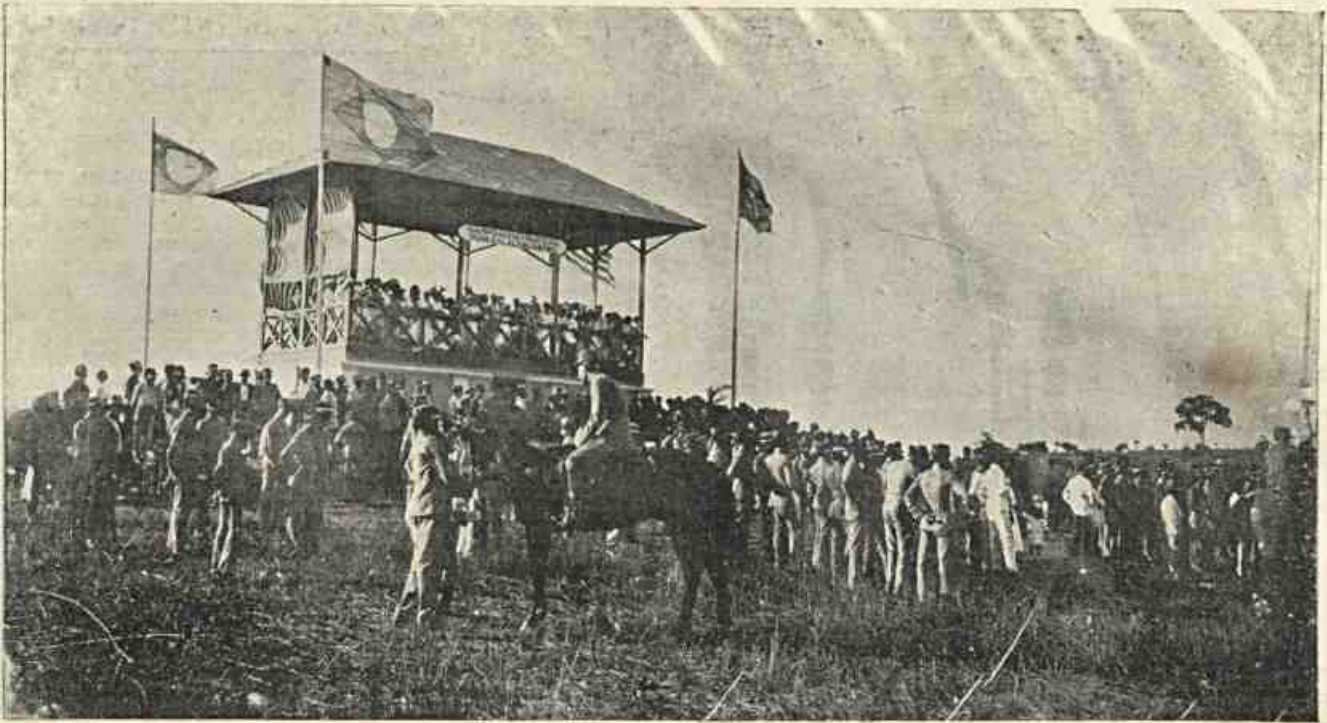
A tua partida transformou o meu coração em um tumulo. Sobre a lapide alva do amôr, entre lagrimas sentidas, destaca-se, em lettras negras, esta dolorosa palavra: — *Saudade!* — Guilhermina Carvalho [Rio dos Indios, E. do Rio]

*

A mulher é pecadora, ré, maldita, vibora, seductora, finalmente, o conjunto de tudo que se póde detestar, no dizer do Sr. Sampaio Junior.

Contesto. A mulher, sendo tão imperfeita, perjura e desequilibrada, só póde agradecer esses dons ao

AS GRANDES FESTAS AO AR LIVRE

Commissão organizadora do grande convescote que, pelos empregados da conhecida Casa Granado, foi ha dias offerecido a seu chefe, no alto da Tijuca: Maximo d'Avellar Seixas, presidente; Antonio Corrêa, secretario; Thomaz de Castro, Armando Vieira, Joaquim Mendes, Silva Cardoso, Rodrigues Pereira, Manuel Paes, Antonio Gameleiro, Rodrigo Ribeiro, Americo Pedroso e José Gambôa—vogaes da commissão, que teve grande trabalheira, mas que se póde gabar de haver realizado uma festa monumental.

FESTAS MILITARES

Inauguração do Hippodromo do 1º regimento de artilharia, na Villa Militar Deodoro; um aspecto da festa, vendo-se o pavilhão presidencial cheio de familias e, junto a elle, o vencedor dos «pareos»

homem, que, com toda a sua altivez e bondade, illude e seduz, com doces e melodiosas declarações — Inah Nogueira (Campos)

*

Ao R. S.:

Esquecer o ente que nos quer vedar o entendimento com a mascara da hypocrisia é a acção mais nobre que podemos praticar—Alonsina P. Flôresthe (Pelotas)

*

SONETO

A' Conradina:

Sei amôr, que tua alma, branca e pura
Tem de meu pensamento o encanto puro,
E se um eterno amôr tua alma jura
Fidelidade, por minh'alma eu juro.

Meu genio satisfeito te procura
O mesmo bem que eu para mim procuro,
E se no amôr tua alma fôr perjura,
Meu coração, tambem será perjuro.

Se é tua vida o bem de minha vida,
E' minha vida o bem da vida tua,
Ambas gosando a mesma luz do céu

Mas, quando vir a morte, alma querida,
Irei comtigo na immensa falúa
Feliz dormindo junto ao peito teu!...

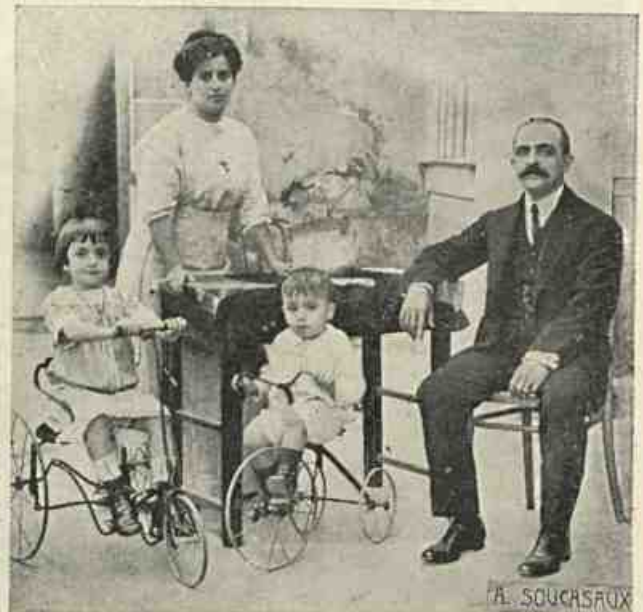
Ena Medina (S. Crhistovão)

*

Ao Sr. Pedro Dantas Filho, em resposta ao postal que me dedicou n'*O Malho* n. 594.

Perdão, illustre cavalheiro: V. S. equivoca-se, pois, nos versinhos que dirigi á senhorita Wanda Ramos, não pedi applausos a V. S., bem como a pessôa alguma. Meus pensamentos, comquanto despidos de bellezas literarias, são genuinamente impar-ciaes: productos de um caracter observador, independente e franco.

Dispensa, portanto, a mascara que muitos homens apreciam e com a qual muitas senhoritas, por conveniencia que ingenuamente confessam, escrevem rasgados elogios ao sexo barbado — Bartyra Tibiriçá (S. Paulo).

FAMILIAS CARIOCAS

Familia do intelligente negociante d'esta praça Sr. Azamôr Guimarães, o qual, na rua do Ouvidor, attende aos amigos e freguezes com linha de alta distincção.

A quem me entender :

> Tudo muda com os annos:
> —A dôr, em dôce saudade.
> Na velhice, a mocidade,
> A crença, nos desenganos!
> —Tudo se agasta e se afeia,
> Tudo desmaia e se apaga,
> Como um nome sobre a areia
> Quando cresce e corre a vaga.
>
> Feliz quem guarda as memorias,
> As lembranças mais queridas
> No livro d'alma esculpidas,
> Gravadas fundas em si!
> —Essas duram; mas que vale
> Um nome desconhecido,
> Se ha de ser logo esquecido
> O nome que eu deixo aqui?».

Campos — Alzira Vellasco Tinoco

*

A amiga Laura das Humildes:

Uma amiga terna e constante é uma joia de incomparavel belleza, e quem a possue deve trazel-a encerrada no escrinio sagrado, que se chama o coração.—Linda B. Fróes (Bahia)

*

A minha irmã Zizinha :

A existencia de um amôr verdadeiro é um nectar delicioso que enebria dous corações, plenamente venturosos—Anna Carvalho [Rio dos Indios, E. do Rio]

*

O casamento é a mais bella das instituições d'este mundo: uma união perpetua com a pessoa que ardentemente amamos é um céu aberto, onde deverá haver todo o amôr e fidelidade.—Abigail Medeiros (Entre Rios, Ponte das Garças, E. do Rio)

*

A' J. Jardim:

A Esperança, essa estrellinha mysteriosa que com seus beneficos raios illumina os corações infelizes, é o unico consolo da minha triste juventude — Alzira Freitas (Cascadura.)

*

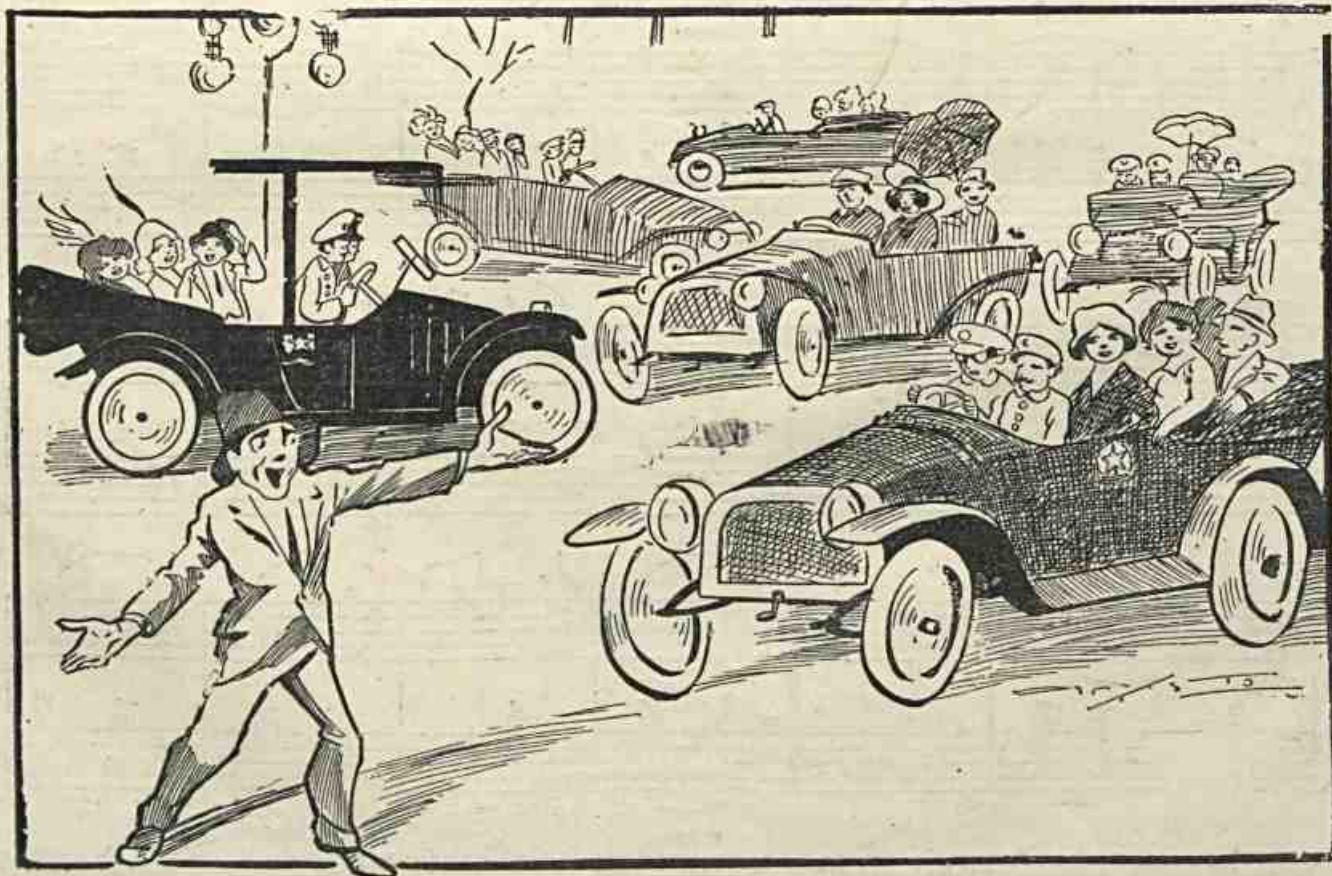
Quantas vezes um coração que já foi cruelmente apunhalado pela perfida setta da ingratidão, sente ainda pulsar um amôr puro e sincero?...—Amelia Carvalho (Engenho de Dentro.)

N. da R.—Não podemos aproveitar os outros pensamentos por estarem escriptos nas costas da folha em que estava este

Está conforme — Le Blond

FIAU! FIAU!...

«Na ultima batalha de *confetti* na Avenida foram vistos muitos automoveis officiaes carregados de familias»

(*Dos jornaes*)

Zé Povo—Prometteram vender os automoveis desnecessarios ao serviço publico e... eil-os ahi, carregadinhos de gente alegre, estranha ao funccionalismo, fazendo carnaval á custa da minha.. gazolina!
E vá a gente fiar-se muito em «palavra de rei»... com esta falta de vergonha!...

Mysteriosa
valsa
por
Ao insigne maestro
LAUREANO BALDY
BENEDICTO BUENO DA CAMARA
(Piedade - S. Paulo)

1a
2a
Fim
rit. poco
a tempo
DC

ESPECTACULOS BRUTAES

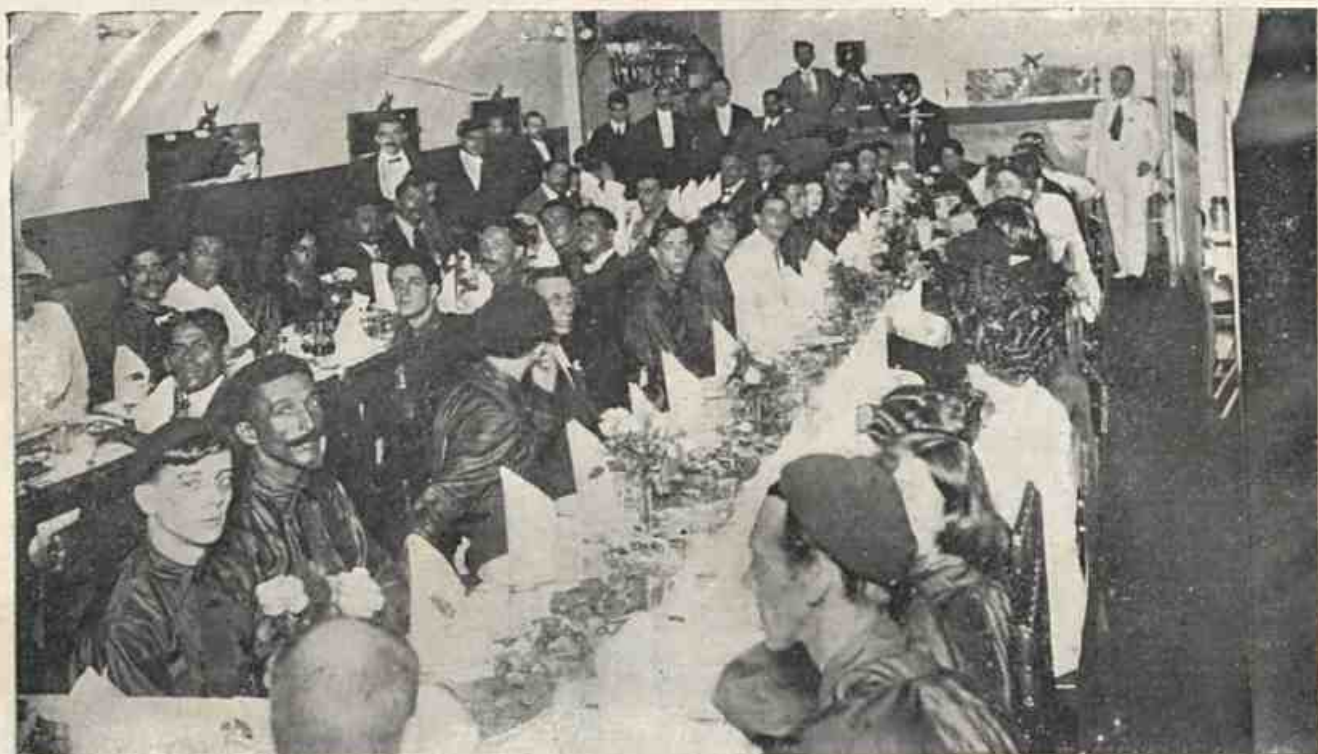
O campeão brazileiro José Floriano, comtemplando um dos adversarios com quem jogou o «box», e que ficou estatelado no chão, sem saber de que freguezia era. Foi isso ha dias, no Circo Spinelli.

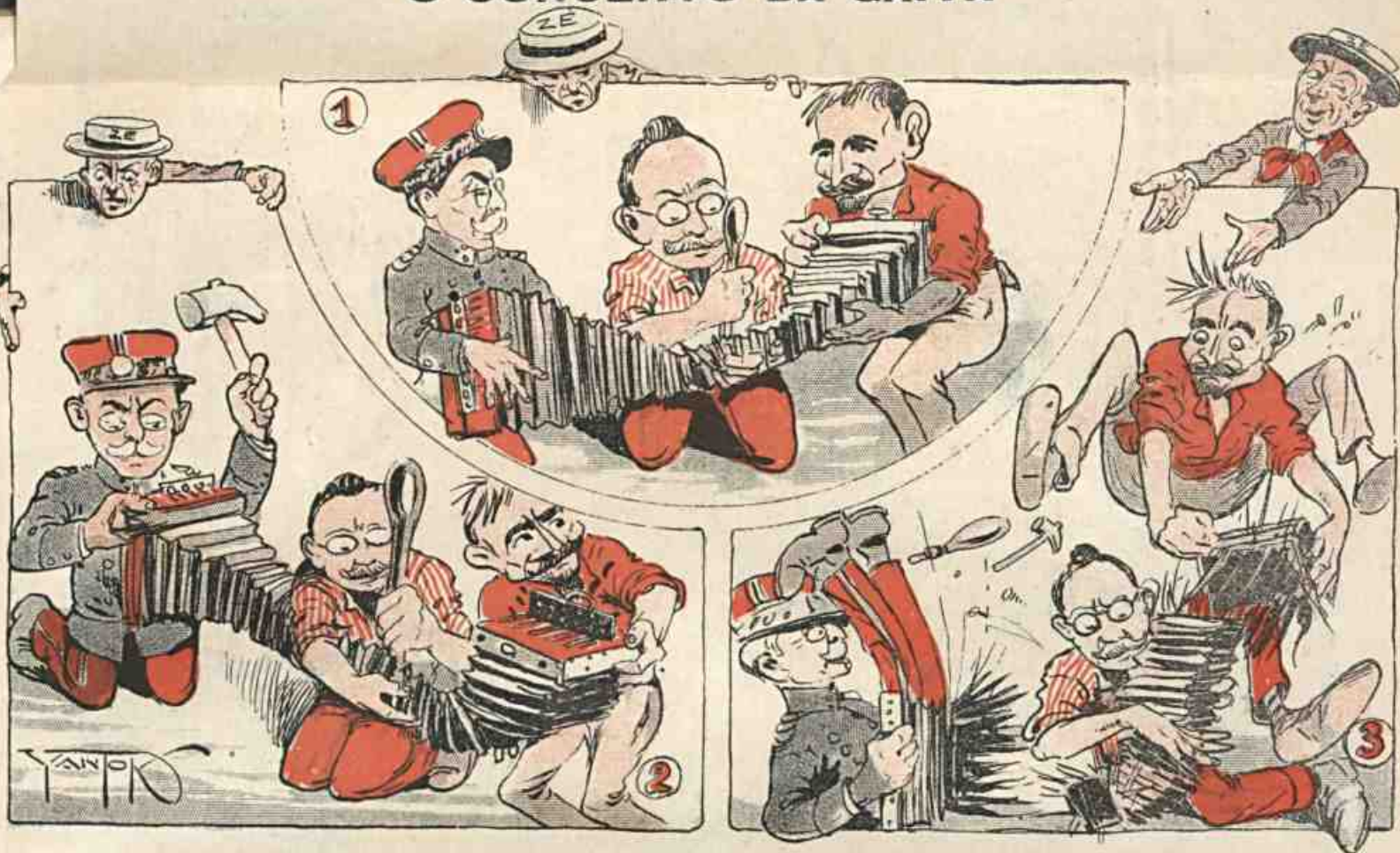
QUADRO DO ENSINO NOS ESTADOS

QUADRO DAS PROFESSORANDAS DE 1913, DO COLLEGIO PRYTANEU—PERNAMBUCO—EQUIPARADO Á ESCOLA NORMAL DO ESTADO

Na parte superior, o paranympho, os professores, a vice-directora e o fiscal do governo. No centro, as professorandas. Em baixo, a directora.

O collegio funcciona em edificio proprio, vasto e hygienico, sob a competente direcção do illustrado Dr. Saturnino de Britto.

CEIAS CARNAVALESCAS

Um succulento «mastigo» nos *Tenentes do Diabo*, após diabolicos *tangos*, dançados *á la diable*. Entre os apreciadores da tradicional *canja dos tres*, vêem-se alguns representantes dos jornaes, que não gostam de perder os *pitéos* carnavalescos.

O CONCERTO DA GAITA

1) *Zé Povo*: — A «gaita» de Pernambuco, Ceará e Alagôas não estava direita. Os tres metteram-se a concertal-a... 2) — Quanto mais a concertaram, peior foi ella ficando... 3) — ...e o resultado foi este!...

ATRAZ DO BOATO

Zé Povo, para Herculano, Vespasiano, coronel Pêssôa e Dr. Valladares: — Péga! Péga! Mata o bicho damninho, que ainda faz mais estragos do que o outro, do jogo... Mata!...

O VLAN

não queima a cutis, esgota-se até o fim, é bem perfumado.

É O UNICO ANALYSADO NOS LABORATORIOS NACIONAES

O perfumador VLAN é tão perfeito que trocaremos qualquer tubo que não funccione, vantagem essa que ninguem poderá offerecer trabalhando com outras marcas de Lança Perfume.

PREÇOS, INFORMAÇÕES E AMOSTRAS COM

DAVID & C^IA

FABRICANTES DE CONFETTI E SERPENTINAS

102 - AVENIDA RIO BRANCO - 102

Endereço telegraphico DAVID — Rio

VERSOS DE CLICIA—Poema

VII

(CABELLO)

Dou começo a um soneto... A tréva desce
Sobre o papel em que eu escrevo, emtanto,
O sol, lá fóra, em fogo resplandece
No céu, no mar, na terra, em todo canto...

Abro mais a janella—a sombra cresce:
Ante os meus olhos se desdobra um manto
Negro, aromal, sedoso, onde apparece,
A via-lactea, como por encanto...

Diviso a noite esplendorosa e bella
Em pleno meio dia... Sonho e... em sonho,
Vejo a lua e dous astros dentro d'ella;

Burilo á pressa o resto do soneto...
—Ergo a cabeça e lépido e risonho
Contemplo a tarde em teu cabello preto!...

DE OLIVEIRA SOUZA

(N. da R.—Por equivoco, sahiu com a assignatura C. O. Souza o VI soneto d'este poema. Alias, tal assignatura é do mesmo autor.)

PRESENTIMENTO

... que assim me punes anjo
que as faltas me perdôa e esquece
FROTA PESSOA

Quando no templo as mãos divinas prendes
E no da Santa o teu olhar se esquece,
Tão bella assim eu creio que me attendes,
Que perdôas as faltas que eu fizesse...

Se soubesses as graças que distendes
Nesse enlevo da tua santa prece,
A seducção que em teu perfil accendes,
Julgarias o amôr que me enaltece...

Teus braços, tuas brancas mãos pequenas,
Lembram dous cysnes nas manhãs serenas,
Quando no lago azul vogam sósinhos...

Mas, receio que ao ver-te assim tão bella,
Pretenda alguem, ó divinal donzella,
Roubar-te ao meu amôr e aos meus carinhos.

Franca (E. S. Paulo) 15 de Janeiro de 1914

H. RODOVALHO NETTO

A' JULIA

Amôr bravio por gemer nas fragoas,
As vagas de crystal, de quando em quando,
Na superficie azul das salsas aguas,
Alternativamente, vão rolando.

As vagas gemem mitigando as magoas
Das frescas auras no fragor tão brando.
—E nessa confusão á mente trago-as
Como as saudades que me vão matando.

E nos cachopos essas vagas cerulas,
Batendo com altiva indifferença,
Desfazem-se, depois, em vitreas perolas...

No mar do amôr a vaga azul, cerulea,
Batendo no rochedo da descrença
Desfez-se nessas lagrimas de Julia.

Cascadura MAGALHÃES JUNIOR

REGRESSO

Quando tu voltas d'uma ausencia breve,
Arrancas-me de fria eternidade...
Vão se quebrar, no teu rosto de neve,
E espumam festa as vagas da saudade.

Solta minh'alma, esperançosa e leve
Nada na luz do teu olhar que a invade,
E a liberta do pélago em que esteve...
E o riso volta e volta a alacridade.

Como um naufrago, então, sobrevivente,
Na praia alvissima do teu sorriso,
A vida vou buscar soffregamente.

Depois, pelos vergeis do amôr correndo
Na aléa em flôr dos labios teus desliso
E dos beijos as rosas vou colhendo...

S. Paulo FAUSTO DE SOUZA

HORA MORTA...

Flôr de lotus, diluindo, estranha e langue, a fria
Amplidão silenciosa a pallidez magoada,
Aberta—enorme e branca, a Lua ampla e frontada
Alonga o olhar do poente- olhar humano—e espia...

Diz a Dôr da Hora Morta a voz mal assombrada
De um cão, ladrando, no ermo, do Mysterio, a Agonia...
Padre-nossos de Susto e de Melancholia
Guia, á flor da agua quieta, o juncal da levada...

Desperto, os nervos doendo... Abro a janella... e penso,
Me banhando ao Luar nesse halito de incenso
Que o teu corpo de Lyrio embalsamado exhala...

Lá fóra, a Luz pairada, em deliquios, escorre...
E eu, tranzido, a scismar no nosso amor que morre,
—reso á Lua, ajoelhado, extactico e sem falla!...

1913 OTHONIEL MENEZES

INSPIRAÇÃO...

Ao amigo C. O. Souza:

Canta, triste poeta!... A tua alma é uma lyra,
Que de tristezas mil, ha tanto que suspira
Em tristonhas canções...
E' um oceano immenso, onde navega o amôr
Formando vagalhões de eterna magoa e dôr,
De mortas illusões...

Nos roseos labios teus, do beijo, virginaes,
Apenas conhecendo afagos maternaes,
Do verdadeiro amor,
Parece resurgir em pétalas risonhas
A rosa que perfuma, a vida que tu sonhas
D'uma ventura em flôr...

Quando eu ouço de longe, os versos que tu cantas,
Do meu feliz passado, as saudades são tantas
Que ponho-me a chorar...
Mas, mesmo assim chorando eu quero ouvir-te ainda...
Tu dás o lenitivo á minha dôr infinda
Com teu triste cantar ..

Canta, triste poeta!... A humanidade inteira
Ouvindo os versos teus, na quadra derradeira
Ha de chorar sentida...
O' pobre sonhador, com quem na vida sonho...
Pelas tristes canções que entoas, enfadonho,
Minh'alma está vencida!...

Rio Comprido D. ANDERETE

VENUS

... tibi suaves daedala tellus Summittit flores; tibi ridente aequora ponti, Placatumque nitet diffuso lumine coelum.
LUCRECIO

Quanta graça e esplendor a mãe de Amôr revela
Envolta em roxo véu de gaze transparente!
Pisa nos corações dos deuses e da gente...
—Tanto póde a mulher que, na verdade, é bella.

Dona do pomo de ouro, imperiosa e singela,
Sabe que a tudo vence o Cupidinho ingente...
Venus do paganismo: és a imagem fremente
Do deslumbre immortal que a eternidade zela!

Marte... Adonis... Vulcano... O' deusa magestosa-
Foste em tudo mulher—inconstante e vaidosa—
Mas mereces perdão pelos delirios teus!

Milo ao teu lume vive e a humanidade canta...
E's o bem do Universo! E's a santa, mais santa!
E's o sol do prazer, Venus dos sonhos meus!

S. Paulo BENEDICTO VIEIRA SALGADO

PSYCHOLOGIA

[NUM ALBUM]

Carne, porque me tentas
surgindo á minha vista allucinada?
Vae-te, mulher; esconde-te, malvada,
para que eu perca o gozo que alimentas...

Em vão te escondes. Sinto
que mais e mais minh'alma se apavora
se deixa de te ver

Não vás, amôr, sou louco e apenas minto
se digo que t'esqueço ao ir's embora:
Vem... torna a apparecer!

Alto mar, 6-12-913 CASTRO E SOUZA

(Do *Cemiterio das Maguas*, em preparo)

HONRAS AO BRAZIL

Banquete offerecido pelo Dr. Luiz Romero, ministro do Perú. ao Dr. Nascimento Gurgel, que representou o Brazil com muito brilhantismo no 6· Congresso Medico Latino Americano, realizado em Lima: grupo tirado apoz o honroso banquete, vendo-se ao centro o venerando homenageado, com o illustre diplomata peruano.

A' senhorita Bartyra Tiribiçá :

A mulher, devido a uma incapacidade innata, nunca poderá obter sua emancipação.

Seria o suicidio moral da humanidade, se a mulher fosse desviada do desempenho do serviço domestico, unico papel que está ao alcance do seu exiguo cerebro.

Americo Santos não morreu entoxicado — como diz V. Ex.—calou-se, apenas deante da insensatez das palavras venenosas e loucas das representantes do sexo fraco...—A. Figueiredo (Santos)

*

A alguem :

A incerteza é a maior tortura do coração que ama.—Hercilio Celso—(Barreiros, Pernambuco)

*

A minha estimada mãe :

A mulher—synthese do bem, do bello e do util—é a mais grandiosa creação de Deus!—Theophilo Jones Filho (Capital Federal]

*

Nada mais encantador e bello do que a mulher. Sem ella, a existencia do homem na terra seria um pavoroso cahos. — Oscar Nunes de Amorim [Campo Grande, Recife)

*

A ella :

Assim como a mimosa e debil planta sente os effeitos mortaes de um sol abrazador, assim meu coração, trespassado com a lamina mortifera do teu desprezo, agoniza em silencio, ao peso da tua ingratidão. — A. Henrique Junior [Raposas, Minas]

*

A' senhorita Ubaldina Gêa Ribeiro :

Entre nós, homens, ha falsos e verdadeiros, como entre as mulheres as ha fingidas e sinceras; o que é preciso, porém, minha adoravel co-estadoana, é que as senhoritas sejam mais precavidas, para não serem illudidas pelos hypocriptas e vis, que deshonram o nosso sexo. — Tobias Macaia [Serraria de Alfenas, Sul de Minas.)

*

Aos defensores da mulher:

No coração da mulher, é onde moram todas as maldades.—Elpidio Vieira de Castro, Lagôa de Gatos, Pernambuco.)

*

A' senhorita L. M. M. [Luly]:

O amôr, sendo o mais puro sentimento do homem, não é para ser ferido com a cruel ingratidão.

— A ingratidão é a unica causa que, embora podendo, nunca a devemos esquecer ou a perdoar— D'Artagnan Vaz da Silva (Rio.)

*

O casamento é o berço de todas as felicidades terrestres ; e só deixa de ser quando é uma negociação, ou havendo perfeito contraste no casal.

E' uma nova fonte de felicidade e ardentes desejos—E' um novo berço, e todos nós, ou todo o ser humano tem necessidade d'este renascimento. O casamento só pode fazer a alegria e harmonia do presente, a paz e felicidade do futuro, se é um laço gerado puramente de amôr e despido de todos os interesses.— Emfim, os prazeres do casamento são felizes compensações ás magoas e miserias da vida. — Ezequiel Bastos Nogueira

*

SONETO

(Para alguem, em resposta)

Não me falles assim anjo divino
Nem me tires da musa o meu lamento,
Não desprezes o vate peregrino
Estrella de sublime entendimento.

Teu estro mavioso é como um hymno
Cantado pela voz do sentimento,
Teu verso alcandorado e diamantino
E' feito pela luz do pensamento!

Eu creio inda afagar-te no meu braço,
Cantar comtigo nosso terno amôr,
Dormindo um leve somno em teu regaço...

—Quero sentir da face alvinitente
O beijo dulçuroso, esse calôr
De tua alma gentil e sorridente!...

Mattos Gomes

*

A' demoiselle Julia L. da Conceição :

Sonho!... Doce illusão que nos traz a imitação de uma felicidade completa!...

Quantas e quantas vezes nos sentimos felizes, vendo a nosso lado aquella que tanto amamos, amenizando as dôres de nossos corações!

Porém, esse amigo inseparavel do somno tem por habito nos deleitar com venturas rapidas, pois, tanto que chega, traz-nos as chimeras consoladoras e, nem bem consola, logo parte, deixando-nos apenas como

EM S. PAULO : AFERROLHAMENTO DO COBRE

«O Estado de S. Paulo já realizou o emprestimo de 4 milhões e 200 mil libras esterlinas, por conta de dez milhões autorizados pelo Congresso. Não se fizeram esperar os effeitos beneficos d'essa operação nas praças commerciaes do Estado» — (*Dos Jornaes.*)

Carlos Gutmarães: — Vamos guardar bem o *arame* grosso! Tranque-o a sete chaves, para o que der e vier...

Sampaio Vidal:—Como não! São tantos os *galfarros*... Mas é admiravel! Só o cheiro do sacco bastou para levantar as forças dos *doentes*...

Carlos Guimarães: — Mais uma razão para fazermos como aquelle sujeito que temperava o caldo com o cheiro do paio... Sete chaves com elle!...

apotheose — uma doce recordação. — Joãosinho Rodrigues (Belém-Pará).

*

A mais traidora das mulheres:
O punhal mais agudo que encontrei foi o coração de uma mulher; mas, emfim, juigo ser, hoje, o mais feliz dos homens, porque soube desprezar... — José Eulalio Dias (Villa N. de Lima)

*

VERSOS A TI...

Teu olhar santo,
Leal Consoélo,
Tem mais encanto
Que o sete — estrello.

Tua bocca airosa,
Rosea e faceta,
E' mais cheirosa
Que a violeta.

Teus seios divos,
Virgem gentil,
Têm attractivos
De um céu de Abril.

Emfim, divina,
Teu terso porte,
Seduz, fascina
Qualquer cohorte.

914 Leoncio Lacero [Ceará]

*

Ao collega Celso de Mello (Palmares):
Infeliz do homem que confia nas promessas das mulheres, porque estas só carregam sobre si fingimento e falsidade. — J. Mello [Catende, Pernambuco

*

A' C.:
As flôres se confortam com o aljofre puro e crystallino, que nas opalinas manhãs roreja os luxuriantes prados; as aves se deleitam gaudiozamente, quando a aurora, palpitante, se desvela no horizonte, no seu purpurino e esp'endoroso phaeton. E eu me enlevo etherisado pelo influxo gracioso e docemente ameno do teu sorrir e do suave espargir de teus olhos, que são duas magestosas fontes luminosas. — João Athanasio Baptista (Rio)

*

A Semiramis Cesar, (Rio)

O Vosso Pensamento, Publicado N'*O Malho* de 22 de Novembro P. P. E' Uma das Muitas Flores que Possue Vossa Alma, Repleta de Carinho e Bondade! Prouvera a Deus que Tão Elevado e Justo Criterio, Fecundá-se e Progredisse no Seio e na Mente Intellectual de Todas as Jovens...

Então, A Vida Racional—Cosmopolita Seria Um Verdadeiro Eden! E o Homem, Rei dos Bichos, Mais Ferozes, Seria o Mais Manço dos Cordeiros.— Passos Gomes (Manaus]

N. da R.—Conservamos a orthographia do original para provarmos que o Sr. Passos Gomes leu mal o titulo d'esta secção... Como todo mundo lê, trata-se de «Postaes masculinos» e não *maiusculinos*...

O COMMERCIO MODERNO

Em cima, os directores e professores do Instituto Commercial. Em baixo, os oito guarda-livros diplomados, de 1913.

N'UM POSTAL

Se acaso uma alma se photographasse,
De sorte que nos mesmos negativos
A mesma luz puzesse em traços vivos
O nosso coração e a nossa face;

E os nosos idéaes, e os mais captivos
de nossos sonhos... Se a emoção que nasce
Em nós, tambem nas chapas se gravasse,
Mesmo em ligeiros traços fugitivos:

Amigo! tu terias com certeza
A mais completa e insolita surpreza
Notando — d'este grupo bem no meio—

Que o mais bello, o mais forte, o mais ardente
D'estes sujeitos, é precisamente.
O mais triste, o mais pallido e o mais feio...

Osorio Ribeiro da Cunha (Rio)

Está conforme C. P.

1914

1° TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO

Premios para 1° e 2° logares

CHARADAS NOVISSIMAS 181 a 189

2—5—Além de mediocre, está fóra do commum.

Vavão Caetano (Campos, E. do Rio)

1—2—Quem está com Jorge não é velha, mas veio da cidade.

Anduba (Torrinha)

2—1—Surge com a primeira claridade da manhã, essa luz côr de rosa,que dá vida ao homem.

Alvaro Macedo (Bahia)

2—1—Até com a herva nota-se a inclinação perigosa do perverso.

Agenor Valladão (Faria Lemos, Minas)

1—2—No monte o naturalista italiano desenhou a planta de uma construcção.

Antonio Telha de Mendonça (Paulista, Pernambuco)

2—2—Com favoravel parecer, a mulher foi escolhida como valida.

Antonio Joviniano da Silva (Jacobina, Bahia)

2—1—Num matagal, naquelle monte, mora este homem.

Angelina Angela dos Anjos

PARANA--SANTA CATHARINA

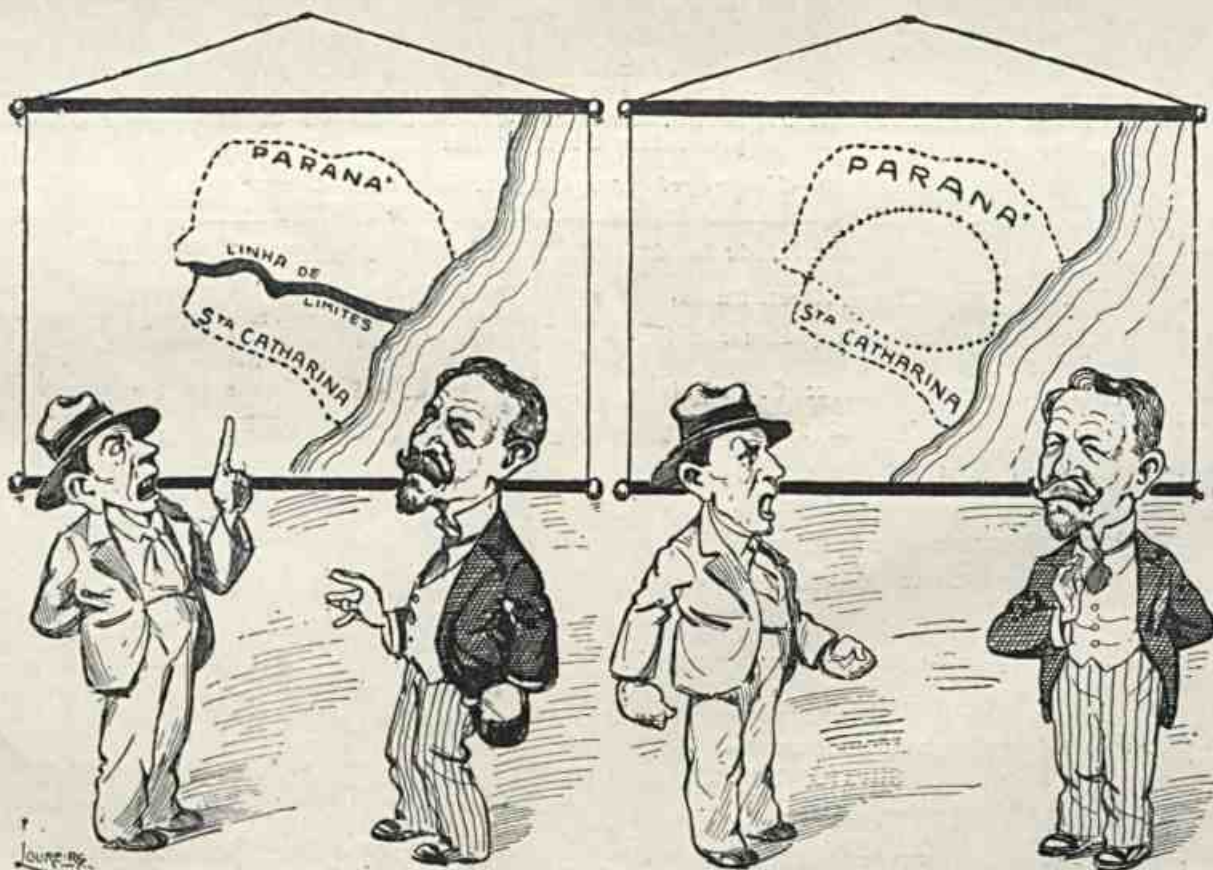
A QUESTÃO DE LIMITES NA BERRA

Diz a Constituição Federal:
«Art. 34.—Compete *privativamente* ao Congresso Nacional
10—Resolver *definitivamente* sobre os limites dos Estados entre si e com o Districto Federal, os do territorio nacional com as nações limitrophes.
Art. 59.—Ao Supremo Tribunal Federal compete
1°.—Processar e julgar originaria e privativamente;

. . . .

c) As causas e os conflictos entre a União e os Estados ou entre uns com outros.»

. . . .

E' claro, evidente, que — o Supremo Tribunal póde julgar todas as causas e conflictos entre os Estados — menos as questões de fixação de limites, que são da competencia *privativa* do Congresso Nacional. — *(Dos jornaes)*.

Zé Povo: — Olhe, *seu* Schimidt! O peior cego é aquelle que não quer vêr... Supponha que entre os Estados do Paraná e Santa Catharina havia uma linha de limites claramente fixada, como indica este mappa que eu mandei fazer especialmente para você comprehender. Nesse caso, se entre esses Estados houvesse uma questão qualquer *sobre essa linha de limites*, pertencia ao Supremo Tribunal Federal resolver a questão. Comprehendeu bem, seu Schimidt?

Felippe Schimidt: — Comprehendi... comprehendi...

Zé Povo: — Ora, muito bem! Mas como entre os Estados de Santa Catharina e Paraná não ha limites fixados, tanto assim que essa *pendenga* ou «questão de limites» dura ha mais de cem annos, é claro, diz a Constituição Federal, que só o Congresso tem competencia para desfazer essa duvida secular sobre o territorio contestado e dar a esses Estados uma linha fixa de limites. Entendeu bem, *seu* Schimidt?

Felippe Schimidt—Sim, é verdade, entendi bem, mas... quero a execução da sentença do Supremo Tribunal!

Zé Povo — Irra! E' mais facil fazer uma pedra comprehender cousas tão claras!...

POLITICA PITTORESCA

Republicanos portuguezes no Rio de Janeiro, *dando ao pinho* em horas de descanço, num dos sitios pittorescos d'esta capital

(*Cliché Reboreda, offerecido ao «Malho» pelo carapina José Bernardo*—o terceiro sentado, á direita.)

1—2—Observei esta mulher numa cidade do Maranhão.

Thiago Cunha (Castro Alves, Bahia)

1—2—Na batalha serve de arma qualquer instrumento.

Braulio Aguiar (Mocóca, S. Paulo)

CHARADAS SYNCOPADAS 190 a 193

3—2—No templo eu a vi tão triste !...

Ajax (Recife)

4—2—O homem aguarda o seu tempo.

Vespasiano Costa (Maroim, Sergipe)

Ao *Scarcella*

3—2—Junto ao cylindro de madeira está uma carta de desafio.

Alvaro Valentim Gomes

3—2—Não é todo *peixe* que come-*passaro*.

Arnaldo Silva (C. C. P. M.)

CHARADA ELECTRICA 194

3—O planeta foi descoberto pela mulher.

Zigomar (S. Paulo)

CHARADAS MEDIAS 195 e 196

4—2—Com bruxaria faço apparecer um alfaque.

Alexis

BOATOS DE REVOLTA

— Sus Chrisso ! Chi !... Ossuncê como tá véio !...

— E' vrêdade ! Cada veis magi véio, magi sempre aprendendo novidade...

— Quá é a urtima ?

— A urtima é esse negoço de turumbanba grosso co révorta de bataion...

— Isso é magi véio que ossuncê... Entonces na Repubria é mata bisso de tudo dia : é cachacha...

LA' E CA'...

O Zé, de lá : — Caro *cullega* ! Isto aqui assim 'stá um raio d'inferno, que Deus te *libre* ! A tal *Republica* sahiu-me uma lambisgoia, mas *c'uns* repentes de regateira, que nem o diabo pode *c'um* ella !... E tu que dizes ?

O Zé, de cá : — Digo que não pode rir-se o roto do esfarrapado... Que-cá e lá más fadas ha...

O Zé, de lá : — *Debe* ser isso, *debe*... Somos parentes de carne e osso e temos qu'aguentar *c'um* as *parecencias* das nossas *Republicas*... Ora, gaitas, p'ra vida !

4—1—Ligeiro atravessei o caminho.

Agenor José da Costa (C. C. P. M.)

CHARADA AUGMENTATIVA 197

2—Dentro do vaso guardei uma moeda.

Conde de Marillac [Paulista Pernambuco)

CHARADAS ALEXANDRINAS 198 e 199

3—Na noite da resolução houve sarâu.

Zé Bento (Nova Boipeba, Bahia)

3—Com o diabo é muito parecido este insecto.

Ali Babá (S. Paulo)

ENIGMA CHARADISTICO 200

De trez syllabas formado,
Em duas partes dividido;
Porém (com muito cuidado)
Sendo o todo repartido.

Mostrará primeira parte
—Que alguem quer apparecer,
Emquanto a segunda diz
Ser peccado no comer.

ALBUM D'«O MALHO»

Pessoal d'*O Pinhalense*, hebdomadario de S. Carlos do Pidnal—S. Paulo : — Romulo Losi, fórmista, Tertuliano de Castro, impressor e Francisco Madureira, compositor—tres jovens sympathicos,que nos penhoraram com a gentileza de suas saudações.

ESCOLA DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

O Dr, Luciano Pedreira, director, cercado de alumnos, *posando* especialmente para *O Malho*, no dia da abertura das aulas d'essa Escola, que vae conquistando merecida reputação entre os estabelecimentos de ensino superior

A todos direi, sómente,
P'ra melhor esclarecer:
Sem lettras do «alphabeto»
Póde o termo se escrever.

Topazio (Poços de Caldas, Minas]

CHARADA ANTIGA 201

Aos Srs. Oselho, Samsão, Eureka, D. Ravib e Mauta:

Procura leitor, procura
Este nome entre os demais,
Nome que sómente o tem
Uma classe de animaes—1

Entre os frades é commum,
Entre nós tambem o é,
E' pequeno, mas comporta
A boceta de rapé—4.

O sogro da mulher de meu irmão,
E o tio de um irmão de minha avó.
Tinham nomes eguaes ao do conceito
Ver eu quero quem desata este nó!...

A. Souza (Bahia)

LOGOGRYPHO POR LETTRAS 202 a 205

A' gentil senhorita cujo nome está occulto no conceito:

Como é formoso, mulher,—1, 2, 3, 4. 11, 2
Es'e nome tão divino.—6, 7, 8, 9, 4, 11, 2.
Que entôo a todas as horas
A's vibrações de mago hymno!

O ASSUMPTO DO DIA NA ELOQUENCIA DE CHOPPS

—Já lhe disse e não me amolle! Não me falle mais na carestia da vida, na variola, na venda do Lloyd, na tarifa proteccionista, na conflagração do Norte, no caso da rua Jannuzzi e no sopro de revolta, que agita os intestinos patrios! Leva já dous murros se me não disser qual é o club que vae cantar victoria no Carnaval! Isto, sim, é que é o assumpto do momento, o assumpto—mãe!

—Pois, então, viva! Viva o Zé Pereira!

OS GRAMOPHONES POLITICOS

Os directorios politicos dos Estados acabam de pupublicar seus manifestos, indicando para a eleição presidencial de 1º de Março os nomes dos Drs. Wenceslau Braz e Urbano dos Santos. — *(Dos jornaes)*.

Zé: — A mesma *chapa* em todos os gramophones! Que semsaboria! Palavra de honra, como eu preferia ouvir a *Cabôca do Caxangá*...
Aquillo é que é tango para esta epoca!...

Mulher, o teu nome exclamo — 12, 5, 8, 10, 9, 7
Em doce tom de brandura!
Dae-me um sorriso, sequer,
Symbolo da formosura!

Se sympathia é amôr,
Se amar é poesia; — 8, 10, 6, 7
Quero cahir em teus braços,
E depois na campa fria.

Tiririca

Uma grande quantidade — 12, 10, 7, 5, 13, 7
De humanos ha nesta Terra
Cujas mãos á Caridade — 8, 9, 14, 13
Fazem sempre uma atroz guerra.

Aproveito a occasião 11, 2, 14, 8
Que, agora, se me apresenta
E lhes dou uma lição
De maus intuitos isenta — 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9

Para ao Mundo *deslumbrar*
E' preciso ser valente,
E para esta decifrar,
Paciencia, unicamente.

Apenino

Ao Salustiano Bezerra, exigindo a solução:

Rio de Minas — 5,4,2,4,7
Filho de Vulcano — 4,8,4,9
Freguezia de Portugal — 3,7
Imperador romano — 1,2,4,7,9

Rio de Portugal — 8,1,2
Nota musical — 6,8
Rio de Portugal — 6,5,4,8
Rei de Thebas — 6,5,7,9

Procura, Salustiano,
Procura, sem descançar,
Antigo rei de Pathia,
No Simões has de encontrar,

Clovis Carvalho (Catende, Pernambuco.)

Um homem ha que eu conheço,
Que pronuncia repetindo — 9,8,2,5
Tem molestia bem terrivel — 1,9,3,4,8
E que ha muito o vem ferindo.

«O MALHO» EM MINAS

Sentado — Piana Menotti, proprietario da Charutaria Londrina, em Bello Horizonte e socio da firma Filhos Piana. De pé — Aurelio Bartolotta, auxiliar do Sr. Piana. Ambos *posando* especialmente para *O Malho*, deante da objectiva do nosso collaborador Alfeu Piana.

MUITO LONGE DA AVENIDA...

Em Extrema de Montes Claros, cidade situada sobre a margem do rio S. Francisco (Estado de Minas):—Um dos mais importantes estabelecimentos do logar, propriedade da firma José Cabelludo & Ignacio. Tem de tudo, como na botica, e, como se vê, a sua freguezia pertence a todas as classes. Interessante e typico

Para livrar-se do mal
Ouvir foi Doutor Madeira -- 7,10,3,3,8
Que lhe fez, com promptidão,
Receita bem galhofeira.

Eu tenho ella inda commigo -- 6,10,3,5
Disse o doutor entre vozes:
Quem soffre d'essa molestia,
Só come animaes ferozes.

Augusto Caminhoá (Minas.

METAGRAMMAS 206 a 208

(Varia a quarta)

5,4— Na cabana encontrei uma sopeira cheia de herva medicinal, que vegeta em certa ilha.

Tupinambá (Cataguazes, Minas,)

(Varia a inicial)

4--3-- Temos a frigideira e o instrumento.

Beryllo

Ao pretencioso Palemon d'Alancela:

4 -- 2 -- Já por trez vezes o teu inimigo cravou no peito um terrivel punhal.

Tenente Arranca Toco (Recife)

CHARADA ENYGMATICA 209

A minha segunda parte
E' ruim até mais não vêr,
Tanto que foi condemnada,
Bem como manda o dever.--2--

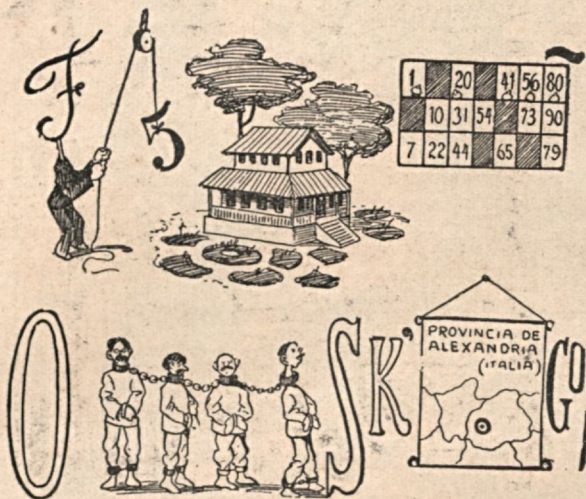
A minha primeira parte,
Por emquanto é sem mistura;
Se tem segunda uma mancha,
Eu sou ainda bem pura.—2--

QUANTO MAIS SE «VEVE»...

Um roceiro na Avenida, vendo um pavilhão de ferro cheio de serpentinas:—Gentes! Nunca me disseram que no Rio havia tanta samambaia!...

Queres saber o termo que dá morte
A tão pobre charadinha,
Busca-o para os nervos da tua consorte,
Corre á botica vizinha.

Affonso Ramiz (S. Paulo)

ENYGMA PITTORESCO 210

D. Helcides (Barretos, S. Paulo)

AVISO

As listas de soluções, ou rectificações respectivas, referentes ao presente numero só serão apuradas se estiverem aqui, nesta redacção: no dia 28 do corrente, até 3 horas da tarde, as dos decifradores d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 5, as dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim as do Paraná e Espirito Santo; a 11, as da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 13, as de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 15, as da Parahyba até Ceará; a 25, as do Piauhy até Pará; a 30 esta, e as cinco datas anteriores, referente ao mez de Março proximo, as restantes.

Taes datas são estabelecidas para as capitaes dos Estados e localidades proximas, de communicação facil e rapida, porque para as mais distantes e não ligadas a ellas (capitaes), por linhas ferreas, ou vias fluviaes e maritimas, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado.

Para as justificações, o prazo fica reduzido a dous terços.

SOLUÇÕES

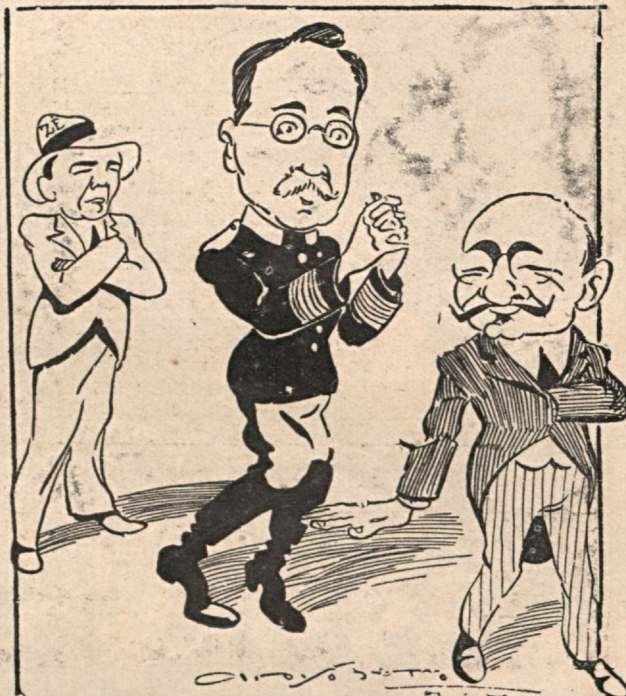
Do n. 590:

Ns. 1, Ruivo; 2, Traira; 3, Abacate; 4, A[illegible] a; 6, Quebra; 7, Canopo; 8, Ariovisto; 9, Lepista; [illegible]-tabaça; 11, Mono, moteno; 12, Amôr; 13, Mira; 14, Meda, adem; 15, Cruta, truta; 16, Roque, doque; 17, Aurora, aura; 18, Camomilla, Camilla; 19, Fada; 20, Trisplanchnico; 21, Rosalina; 22, Grão Mogol; 23, Lingua; 24, Iris; 25, Aroma; 26, Basculho, basculha; 27, Enterra, enterro; 28, Tolo, tola; 29, Depois do signal um ponto, 1, 2, Posponto; 30, O dinheiro é chave que abre todas as portas.

DECIFRADORES

Gil Braz de Santilhana (S. Paulo), Santa Maria [Santos], Marquez de Castiglione (Bahia), Princeza dos Dollars (idem), Duque de Maura [idem], Royal de Beaureveurs [idem] ex-Bonaparte, Saul Oliveira (Taperoá, Bahia), Marreco Taperoense (idem, idem), Zazá [Bahia], Alcebiades de Magalhães [idem], Zé Palito (idem), Lyra do Norte [idem], 30 pontos cada um; Infeliz, Maria do Céu, 29 cada um; D. Ravib, Apenino, Eureka, Affonso Ramiz (S. Paulo), Augusto Caminhoá (Minas), Octavio Britto [Porto Novo, Minas), 28 cada um; Samsão, Frei Ambrosio, 27 cada um; Zigomar [S. Paulo], Ali Babá (idem), 20 cada um; Babá (S. Sebastião de Campos, E. do Rio), 16; Pardaillan (Nictheroy), 15; Tiririca, Visconde Tapio-

A INTERVENÇÃO NO CEARÁ

NADA VEZES NADA, COUSA NENHUMA

Franco Rabello:—Pelo amôr de Deus, marechal Um auxiliosinho para atrapalhar o padre Cicero e o Flóro, que me querem derrubar!

Hermes:—Nada! Cousa nenhuma!

Franco Rabello:—Mas foi V. Ex. que me poz no governo do Ceará... que me reconheceu... que me legalizou por todas as fórmas.

Hermes:—Nada! Não quero saber d'isso!

Zé Povo: — Nada... como um dia depois de outro!...

ALBUM

Euclydes Nascimento, um dos nossos estimados collaboradores photographicos.

Nasceu em Parahyba do Sul, Estado do Rio, mas vive nesta capital ha 12 annos, onde tem conquistado muitos amigos e admiradores, pelo seu trato affavel e por sua provada habilidade.

Arte dramatica e suas attracções

«Gremio Dramatico Bocca do Matto» — Meyer, Rio de Janeiro. Em cima, o grupo de provectos amadores, que muito honram a arte dramatica. Em baixo, um aspecto da platêa, por occasião da brilhante e concorridissima recita mensal de Janeiro

ca, 12 cada um; Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende. Pernambuco], 9; Agenor Valladão (Faria Lemos, Minas), Anileda (S. Paulo], 7 cada um.

Do n. 587
Saul Oliveira (Taperoá, Bahia) Zazá (Bahia) Alcebiades de Magalhães (idem), Lyra do Norte (idem) 24 cada um.

Do n. 588
Saul Oliveira (Taperoá, Bahia) — Zazá [Bahia], Alcebiades de Magalhães (idem), Lyra do Norte (idem), 24 cada um.

Do n. 589
Saul Oliveira [Taperoá, Bahia], Zazá [Bahia], Alcebiades de Magalhães [idem], Lyra do Norte (idem), 28 cada um.

JUSTIFICAÇÕES

D'*O Malho* 587 :
Moçoila para 196, Materia-tareima para 198, Pipia ou tetéa para 209 A.

D'*O Malho* 588 :
Geita para 219, Motim, repas, para 229, Agramonte ou tiufado 231.

D'*O Malho* 590 :
Mensageiro para 67 e cedilha-celha para 78.
Taes justificações devem ser feitas com a maxima urgencia.

NOTA

Tinhamos resolvido não apurar mais os pontos relativos aos ns. 587, 588 e 589 das listas dos charadistas bahianos, em vista da demora na remessa dos mesmos. Esta resolução, porém, era anterior ao conhecimento dos factos que se passaram em Taperoá,

PRECALÇOS DO APPELLIDO

—Porque teria sido exonerado *O Sogra* ?
—Naturalmente, por abuso de mandato...
—Isso não! Foi publicado que as suas contas de mordomo do Cattete estavam muito direitas.
—Perdão! Abuso de mandato de *Sogra*, tambem quer dizer: — *excesso de intrigas* — e foi a isso que me referi...

de onde têm sido enviadas, desde o começo do 6. torneio do anno findo, as listas de soluções. Taperoá foi abalada pelos témporaes e a inundação destruiu quasi todas as casas, segundo affirmaram os nossos jornaes; é natural, pois, que todo o serviço postal tenha soffrido as más consequencias, resultantes d'esse facto anormál.

O carimbo postal dos enveloppes que trouxeram as soluções dos ns. 587, 588 e 589, todas chegadas ao mesmo tempo, têm as datas de 1, 6 e 15 do mez findo, justamente as exigidas nos avisos respectivos.

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: Licteur, Maria do Céu, Tiririca, J. Dantas (Páu d'Alho), Affonso Ramiz (S. Paulo), Babá (S. Sebastião de Campos], Santa Maria (Santos), Augusto Caminhoá (Minas), Tupinambá Cataguazes), Visconde Tapioca, Gil Braz de Santilhana [S. Paulo), Infeliz.

Tiririca—Já este segundo trabalho não está bom; o quanto tinha o outro de perfeito, tem este de incompleto. A idéa é boa, mas não foi bem aproveitada, pois a urdidura deixa muito a desejar. Assim como está, é tudo muito vago. Na nossa opinião, accrescentando-se uma quadra, onde ficasse mais clara um pouco a solução, o trabalho ficaria em condições de publicação. Faça isto o collega, e póde contar comnosco. Acceitamos charadas com linguagem de matuto, mas a palavra que serve de solução deve ser escripta com a ortographia que constar dos diccionarios.

PAVOROSO ESPECTRO

A cidade: — Soccorro! Soccorro!! Acudam-me!!!
Carlos Seidl:—Não ha motivo para sustos, menina! A salvação é segura: vaccina-te! Só tem variola quem quer...

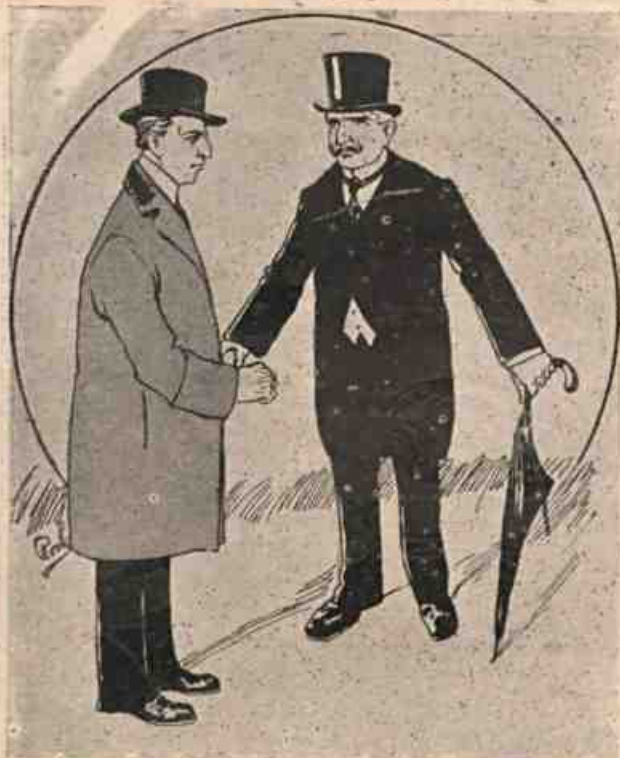
Infeliz — Já dissemos a Pythagoras (Rio) no numero passado e repetimos hoje: o *calepino*, de Antonio M. de Souza, deveria ter sido embarcado em Portugal em fins do mez de Janeiro ultimo; porém noticias, de lá recebidas, dão como doente o chefe das officinas, pelo que a publicação da obra foi interrompida, devendo, neste caso, estar aqui, nesta capital, a primeira remessa, por todo mez de Março proximo. Foi essa a ultima informação que recebemos do auctor da obra.

Tupinambá [Cataguazes, Minas)—Ainda estão na pasta e aguardam opportunidade para serem impressos. Não foram para cesta, o que já é uma grande cousa. Entregamos a photographia a quem de direito, o collega será satisfeito no seu desejo. Talvez antes de ler esta correspondencia a interessante Juracy já esteja correndo mundo nas paginas do *Tico Tico*.

Carmen Cisco (S. Paulo) — Respondemos, com satisfação, os tres pontos da carta ultima. E' possivel que façamos ainda este anno a alteração que tanto deseja e que constitue nossa intenção desde o anno passado. Entretanto, antes de tomarmos qualquer decisão, necessario é que estejamos apparelhados para o que *dér e vier*, pois é possivel que haja descontentes, muito embora em pequeno numero. O segundo ponto revela de sua parte uma excellente intenção, mas, desculpe-nos a franqueza, de bôas intenções

ESCOLA DE ENGENHARIA DO RIO

O vice-director, Dr. Arthur Tompson, em seu gabinete de trabalho; o secretario, pharmaceutico Israel Costa e os professores, Dr. Nascimento Tavora e agrimensor Edmundo Peixoto.

TRAGI-COMEDIAS!

—Mas, afinal, em que deu essa famosa *tragedia* da rua Jannuzzi?

—Deu em comedia... Comedia de autoridades e de protagonistas...

—Mas... porque?

—Porque... é regra geral para todos os nossos grandes acontecimentos... Você não viu a tal revolta de batalhões, no fim da semana passada? Pura comedia... E assim muitas outras cousas...

— De maneira...

—De modo que, meu caro amigo... viva o Maxixe, o Carnaval e o Jogo do Bicho, que são as cousas uniformemente mais serias que nós temos...

---

está o inferno cheio. Não será com tanta facilidade que Carmen Cisco *impingirá o seu peixe*, porque ha muita gente entendida na questão, *cavadores* praticos que percebem de longe a tempestade e mettem-se nas encolhas. Para essa quasi conspiração, a amavel collaboradora não poderá contar comnosco. Somos inhabeis; só concorreremos para o insuccesso da questão. O terceiro ponto é mais melindroso. Quer a gentil senhorita que digamos qual a differença entre o *diligente*, *o cuidadoso*, *o desvelado*, *o ancioso* e o *solicito*. Respondemos como Lacerda: é *diligente* quem trata o negocio não só com cuidado como tambem com estudo e applicação. E' *cuidadoso* quem trata do negocio com cuidado, occupando-se d'elle seriamente. E' *desvelado* quem não descança emquanto não consegue o que pretende.

E' *ancioso* o que chega a inquietar-se com sobresalto e afflicção, para verificar o que tomou ao seu cuidado.

E' *solicito* quem, ao cuidado e diligencia ajunta muita instancia e certa inquietação. Não podiamos responder com melhor autoridade.

Alvaro Livramento (Alambary, S. Paulo) -- Nao aceitamos charadas que não venham acompanhadas das respectivas soluções, por esse motivo as da ultima remessa foram para a cesta.

José da Rocha Barreto (Parabyba do Norte) -- Se tem um pseudonymo porque teima em não subscrever com elle os seus trabalhos? O seu expediente, além de não ser correcto, lança a confusão no nosso archivo.

El-Viro (S. Sebastião do Paraizo, Sul de Minas) -- Acceita a proposta, póde collaborar.

ERRATA

Deram-se algumas incorrecções no numero passado. As que alteram o sentido profundamente, vamos fazer desapparecer; outras, de pouca importancia, o leitor se incumbirá de destruil-as.

Na charada novissima, de Pedro Carpena Netto é *tunal* o *tunnel* que lá está escripto, bem como é *Lourença* e não *Lourenço* o que se encontra na novissima de Lirio do Valle.

Na syncopada, de Paris, está um *nerva* que deve ser *herva*.

O enygma charadistico 176 é de *Nevenkebla*.

MARECHAL

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE' POVO

MEZ DE FEVEREIRO

Dias:

16 — Segunda-feira, de novo
A faina começo, grata,
De encher o bolso, qual ovo,
Com veado e cobra cordata

17 — O tiro bem pela certa
A's vezes, porém, não é.
Mas na borboleta esperta
Se *come* com jacaré.

18 — Toda a questão se resume
Em ter fé inabalavel
Que nunca se desaprume
Em tigre e macaco amavel.

19 — Fé de mais ou fé de menos,
Que não basta ou muito sobra,
A' sorte não faz acenos.
Como avestruz, como cobra.

20 — Indecisões no caminho
Receios d'algum fracasso
Fazem mal ao cachorrinho
E ao elephante madraço.

21 — A' larga, tranquillamente,
Deve pôr-se o coração,
E atirar-se para a frente
Dez na vacca e no pavão.

Chamamos a attenção de nossos freguezes para os «fac-similes» das tres maiores glorias da pharmacia brasileira .... A Saude da Mulher, que cura todas as enfermidades das senhoras, o Bromil, que cura qualquer tosse em 24 horas e o Depurativo Lyra, que cura a syphilis.

Fixem bem na memoria estes «fac-similes».

Exijam nos vidros do «Depurativo Lyra», do «Bromil», e d'«A Saude da Mulher», os rotulos identicos a estes "fac-similes".

Nada de enganos!

Officinas lithographicas d'O MALHO